

# Vira' Vargas a Criciúma?

Criciúma, 15 (AG) — O prefeito de Criciúma, Sr. Paulo Reis, isto é, o maior município produtor de carvão mineral do país, convidou o presidente da República, sr. Getúlio Vargas, a visitar a bacia car hulha negra, afirmando que seu ressurgimento será assegurado com as medidas de amparo que, acredita, lhe dará o atual governo.

## DIRETOR DE REDAÇÃO:

Martinho Callado Jor.

## REDATORES:

Waldyr de Oliveira Santos

Walter F. Piazza

Hernani Porto

## GERENTE:

Romeu José Vieira

# A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALLADO

ANO XVIII

Florianópolis, quinta-feira, 16 de agosto de 1951

N. 3.982

## Mediação das potências garantidoras do Tratado

RIO, 15 (G.) — Os jornais divulgam telegrama de Santiago, dizendo que o governo chileno aceitou a sugestão peruana, relacionada com os últimos incidentes fronteiriços, entre o Equador e o Peru. A sugestão compreende:

1 — que os países afiançadores

do protocolo do Rio de Janeiro, em 1942. Estados Unidos, Brasil, Argentina e Chile, com as comissões militares, investiguem o ocorrido e responsabilizem o agressor.

2 — que os quatro países afiançadores se reúnam em breve prazo, no Rio de Janeiro, a fim de considerar a situação criada, para procurar uma solução de caráter técnico, dentro do espírito da letra do protocolo do Rio de Janeiro, que pôs fim ao centenário litígio de fronteiras do Peru e do Equador.

Ouvindo a respeito o ministro João Neves da Fontoura declarou que a Chancelaria brasileira ainda não recebera sobre o assunto nenhuma pedido oficial. Não obstante, logo

que esse lhe chegue às mãos convocará imediatamente uma reunião aqui dos representantes das potências garantidoras do Tratado do Rio de Janeiro.

## "A Gazeta" faz anos hoje

Hoje "A Gazeta" faz anos; dezoito anos: Entra, afinal, após tantas lutas e tantos triunfos e tantas decepções, na maioridade de uma vida bem e trabalhosamente vivida.

Essa maioridade, para nós, não representa com certeza a realizada aspiração de ser livre, porque, desde o primeiro número, arcando com todos os impecilhos de uma instalação modesta, mas nossa apenas, pudemos gozar, a pulmões plenos, a prerrogativa de servir ao povo, sempre como entendemos fosse preciso e acertado.

Não, não é essa espécie de maioridade que alcançamos hoje.

Para compreendê-la necessário é que se tenha feito jornal algum dia, nos seus mil e um tropeços, ultrapassados com tenacidade e audácia.

Carlos Lacerda, jornalista de raça, combativo e sincero, como deve ser todo bom profissional lembra em seu livro "A missão da Imprensa", que — "um jornal é uma obsessão. É a obra de uma vida, a mais bela obra de uma vida, que, por via dela, adquire, então, pleno sentido".

E "A Gazeta" é a nossa obra — redatores e tipógrafos. É a nossa obsessão, é a mais bela obra de nossa vida.

Certa vez perguntaram a Villemessant — e é ainda Carlos Lacerda quem o recorda — como conseguira tantos sucessos para o seu jornal, o "Figaro" e o grande publicista respondeu: "Pensando sempre nêlo".

Foi pensando sempre na "A Gazeta", em sua popularidade por todos reconhecida, preocupados com suas campanhas, que vimos transcorridos esses dezoito anos de árduas tarefas.

Rui Barbosa, desencantado nos primeiros tempos republicanos com o rumo dos acontecimentos, deixou a tribuna parlamentar, voltando à sua banca de jornalista vigoroso. E então exclamou: "Esta é a tribuna, na qual não tenho achado os cativados da outra".

E aí está todo o segredo de nosso júbilo intenso no dia de hoje; é termos podido atravessar dezoito anos pobres e livres, sem as peias da imprensa partidária, e das influências capilistas, pobres e livres para poder bem servir ao Povo de nossa Terra, que nos ampara e nos incentiva.

## Greve nos transportes

RIO GRANDE, 15 (V. A.) — Ha tempos, o pessoal empregado nos serviços de transportes coletivos da prefeitura municipal solicitou ao prefeito Alvaro Pereira aumento de salário na base de 40%, além de abono de família.

Expirando ontem o ultimo prazo o pessoal do transporte declarou-se em greve na manhã de hoje. O movimento grevista não teve maior repercussão, pois os bondes e ônibus da prefeitura foram entregues, logo após ao pessoal da Brigada Militar, correndo os serviços regularmente, enquanto a polícia efetuava a prisão dos elementos orientadores do movimento.

O prefeito Alvaro Pereira baixou portaria dando o prazo de 24 horas para retornarem ao trabalho, sob pena de demissão por abandono de serviço, pois sendo serviço autárquico, o pessoal do referido serviço está equiparado aos funcionários públicos, impedidos de usar por lei, o recurso da greve.

## Presidente do I. A. P. B.

RIO, 15 (G.) — O sr. Presidente da República assinou decreto nomeando o sr. Francisco Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

## TREMENDO TERREMOTO NA TURQUIA

ESTAMBUL, 15 (R.) — 56 pessoas morreram e 166 sofreram graves ferimentos em consequência dum terremoto na região da Anatólia (Turquia Asiática). 423 casas

foram destruídas e 500 avariadas pelo abalo sísmico. Cerca de 10 mil animais de gado pereceram. As estradas de ferro sofreram estragos de vulto, embora só poucos

trens trafegam para a parte da Anatólia atingida pelo terremoto.

Ainda não se apurou toda a extensão dos danos, porque a Anatólia Central, fica muito distante de Estambul, a várias centenas de quilômetros ao Sueste desta cidade e tanto as estradas de ferro como as rodovias estão impraticáveis. Não obstante, prevê-se que o sismo teve proporções catastróficas.

## PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE

Segue, dia 18, via-aérea para a Capital da República a delegação catarinense, que participará do Primeiro Congresso Nacional de Folclore, a realizar-se naquela cidade e constituída dos srs. dr. Osvaldo Cabral, Almiro Caldeira de Andrade, Walter Piazza, Osvaldo Melo Filho e Custódio Campos.

No Rio de Janeiro, incorporar-se-ão a essa delegação mais os srs. dr. Vitor Peluso Jor., almirante Lucas A. Boitex e jornalista Tito Carvalho.

Segundo nos informam, o nosso talentoso conterrâneo dr. Osvaldo Rodrigues Cabral fará, como orador oficial, em nome de todas as delegações estaduais, o discurso de agradecimento, à saudação que lhes fará o dr. Levi Carneiro, presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura.

O enviado especial de "A Gazeta" nos enviará reportagens sobre o importante certame.

## Spellman virá ao Rio

RIO, 15 (G.) — Estão se promovendo demarques com a anuência do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, para vir ao Rio do conhecido Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque, no próximo mês de novembro, nas comemorações do "Dia de Ação de Graças".

## Resolvido o caso do Clube Militar

RIO, 15 (G.) — Com a atuação de um grupo de oficiais superiores do Exército, entre os quais o coronel Nelson Etchegoyen, foi encontrada, hoje, uma solução para a crise reinante no Clube Militar. Segundo o acordo estabelecido a Revista publicará em seu próximo número um editorial recuando da posição que vem mantendo face a diversos problemas ligados à nossa política interna e externa, em troca da não apresentação do requerimento solicitando a convocação da assembleia dos sócios.

## BERNARDES E VARGAS: -- Bem, muito obrigado!

RIO, 15 (G.) — Em entrevista à imprensa, o sr. Artur Bernardes disse:

— "Precisamente há 19 anos não tinha contacto pessoal com o presidente. Estando eu com seu secretário, fui informado de que o sr. Getúlio Vargas desejava ver-me. Fui levado à sua presença e

encetamos uma palestra cordial. No meu período presidencial, o sr. Getúlio Vargas era deputado".

Finalizando, declarou: — "Rememoramos os tempos passados em que sempre nos entendêramos muito bem. Foi uma boa conversa".

## O PRIMEIRO ANIVERSARIO DA GUERRA NA COREIA

O primeiro aniversário da decisão das Nações Unidas, de resistir com as armas a invasão comunista da República da Coreia, encontra muitas nações livres unidas no mesmo objetivo de restabelecer a paz na Coreia e evitar a dispersão da agressão a outras regiões.

Dezessete nações contribuíram com forças terrestres para o Comando Unificado da Coreia; dez países tem unidades novas em ação. Unidades aéreas, tanto de transporte como de combate, foram fornecidas por oito nações e muitos outros países enviaram grupos médicos e unidades hospitalares. Outras terras, na impossibilidade de oferecer assistência militar, vem dando auxílio material e econômico, na forma de roupas, alimentos, remédios e dinheiro, para atender a suprimentos de vital importância.

Soldados de infantaria Filipinos, marchando em formação durante exercícios num campo de treinamento na Coreia.

## Dia das Forças Armadas

Um tanque médio "Sherman", do Exército dos Estados Unidos, passa por uma das largas Avenidas de Washington durante o desfile do Dia das Forças Armadas.

Cerca de 40.000 pessoas, inclusive o Presidente Harry S. Truman, assistiram o desfile, do qual participaram 10.000 homens. O desfile, que se prolongou por duas horas, incluiu 12 bandas de musica e grande quantidade de equipamento pesado. Foi o ponto alto das comemorações realizadas no Dia das Forças Armadas dos Estados Unidos.

## Os que conseguem enriquecer na imprensa

San Francisco, Califórnia, 15 (R.) — O célebre jornalista William Hearst, dono de um grande consórcio de jornais e falecido ontem aos 88 anos, deixou, segundo seu testamento, uma fortuna equivalente a quatro bilhões de cruzeiros, ou sejam 220 milhões de dólares.

## Vai voltar a hora de verão

RIO, 15 (G.) — Em reunião do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica foi aprovado o parecer em torno da exposição feita pela Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul. O parecer conclui dizendo que "a hora de verão é perfeitamente justificável pelas grandes vantagens econômicas que representa, sendo os inconvenientes resultantes da sua adoção facilmente remediáveis".

Possuía um verdadeiro império jornalístico que construiu de 1885 a 1920 e o estendeu a revistas, rádios e cinemas. Houve um tempo em que possuía 20 jornais em 13 cidades, servido por agência própria — a agência "Internacional News Service" — e a colaboração gráfica do King Feathres Syndicate, também de sua propriedade em 1949, e que, por sua vez, possuía 17 jornais.

## Folclore Comparado

Especial para A GAZETA  
OSWALDO R. CABRAL

Desde que se iniciaram as atividades da Comissão Estadual de Folclore, que as nossas vistas se voltaram para o estudo do folclore comparado e, neste particular, esperamos trazer ao conhecimento dos interessados várias pesquisas que bastante contribuirão para o desenvolvimento das mesmas em Sta. Catarina.

Quando elaboramos o nosso trabalho "A MEDICINA TEOLÓGICA E AS BENZEDURAS", tivemos, principalmente, em mira estabelecer os pontos de contacto existentes entre as benzeduras, ou ensalmos, como são chamadas em Portugal e nos Açores, e as colhidas em Santa Catarina.

E podemos, de fato, estabelecer a identidade de muitas rezas para curar, entre as empregadas na Ilha Terceira e as usadas em nosso Estado, embora as condições próprias do meio houvessem determinado algumas modificações não estruturais, mas simplesmente ocasionais.

Já as orações portuguesas, em geral, apresentam modificações estruturais que nos fazem acreditar não tenham direta relação com as nossas, isto é, não tenham sido "IMPORTADAS" diretamente.

Outros assuntos também nos têm preocupado — e depois que o Boletim da Comissão de Folclore se tornou conhecido, tem chamado a atenção de etnologos açorianos, como o eminente Dr. Luiz da Silva Ribeiro, que em recente artigo para a "Revista do Instituto Histórico" da Ilha Terceira, focalizou — e despertando o maior interesse.

Neste particular, por exemplo, as festividades do Espírito Santo, que motivaram como colheita de material duas comunicações ao próximo Congresso Brasileiro de Folclore, do Sr. Bento Aguedo Vieira, e esta está dando tema a um estudo mais alentado do Sr. Walter Piazza.

Sobre este tema sedutor ainda esperamos desenvolver as nossas pesquisas, para um trabalho mais completo, de modo a fixar definitivamente a influência açoriana no desenvolvimento das ditas festividades, e outras intercorrências de vidas a fatores diversos.

As nossas rendas de almofada, que motivaram alentado e erudito trabalho da escritora Mariza Lira, que deve ser impresso brevemente, também não estão isentas ou alheias à influência açoriana.

Mariza Lira encontrou aqui em Santa Catarina alguns modelos que são cópia de RISCOS alemães. Mas, isto prova apenas a habilidade das nossas rendeiras em reproduzir modelos que lhes são dados e não influência da colonização germânica, pois as rendas de almofada tem o seu centro de produção justamente em zonas alheias àquela influência.

Já agora, Domingos Vieira Filho, estudando as rendas maranhenses, apresenta um modelo exatamente igual a um tipo corriqueiro aqui existente. Lá chamam de TRAÇA, aqui, se não me engano, MARGARIDA.

Em todo caso, são absolutamente idênticos e é de se perguntar se não ha uma origem comum, uma vez que grande foi também a corrente imigratória dos Açores para o Maranhão.

Abrações ou alcunhas, ditados ou máximas, credences ou superstições, rezas ou benzeduras — tudo isto encontramos lá, no arquipélago donde vieram os nossos antepassados, e aqui, onde se localizaram eles.

Trouxeram seus usos, seus costumes, suas maneiras de falar. Perderam, depois, o contacto com a pátria de origem. Aqui se isolaram. Aos filhos passaram aquelas coisas todas que lhes falavam da terra distante e saudosa. E as gerações foram herpatrimônio cultural — é um trabalho que seduz aos estudiosos do folclore.

Determinar exatamente o que pertence a este patrimônio cultural — é um trabalho que seduz aos estudiosos do folclore.

A comparação, entretanto, não se fará sem recíproco conhecimento, sem um maior intercâmbio entre os pesquisadores da quem e além mar.

Este contacto cada vez se torna maior, entre os elementos intelectuais dos Açores e de Portugal e os nossos estudiosos dos folclore. E, agora, de Luanda, na Angola, nos mandam dizer que "alguns assuntos focados no Boletim Trimestral apresentam

## ACHEGAS para

## A História Eclesiástica de Santa Catarina

Almte. LUCAS A. BOITEUX  
(6º artigo de uma série)

— VI —

### A INQUISIÇÃO — O PROTESTANTISMO — O CONCÍLIO DE TRENTO

7. — A Inquisição. — D. João III, no seu doentio fervor ortodoxo, no seu extremado ódio à gente judaica, no seu pavor às heresias, não media esforços para conseguir da Cúria romana o estabelecimento em Portugal do horripilante "Tribunal do Santo (!!) Ofício", assim chamado na Espanha.

O papa Clemente VII, após muita insistência, acabou por expedir, em 1531, uma bula (decreto pontifício marcado com selo redondo de laço ou chumbo e ordinariamente designado pela primeira palavra, que nele se lê), que não alcançou ser posta em execução em vista das justas reclamações dos chamados cristãos-novos (judeus recém-convertidos) e das provas por estes apresentadas de ser o propósito do soberano português apossar-se dos grandes e ricos haveres dos prosélitos da lei de Moisés e mouros.

Como é sabido, grande parte da população de Portugal, naquele tempo, era de raça e religião israelitas, quase toda dedicada ao comércio e às finanças. Gente inteligente, industriosa, trabalhadora e também usurária, alcançara uma acentuada predominância em todo o reino. Tinha, afinal, na algebeira, desde o monarca, que, com certeza, não se penitenciava do feio pecado da cobiça, ao mais vil de seus súditos.

Dai essa irreprimível malquerença aos judaizantes. Em face das reclamações apontadas, o Papa suspendeu a referida bula e chegou até, em 1533, a conceder um perdão geral aos delitos contra a fé cristã.

O fanatismo e, talvez mais, a ganância d'el-rei, não o abandonavam; não recuava de seu baixo propósito. Tendo subido ao sólio pontifício o papa Paulo III (1534), d. João III, mercê da intercessão de seu cunhado, Carlos V d'Espanha, alcançou, dois anos volvidos, pela bula "Cum ad nihil magis" a introdução da abominável instituição no reino e seus domínios. Mesmo assim, não se mostrou de todo satisfeito o fanático soberano com as normas estabelecidas pelo Pontífice romano, pois desejava houvesse nelas muito maior rigor e ficasse o tribunal dependente de sua tirânica vontade.

E não descansou enquanto não conseguiu do referido papa a bula "Meditatio cordis" pela qual foram suprimidas todas as limitações à Inquisição em Portugal. De posse dessa tremenda e desumana arma, desencadeou desde logo cruel perseguição contra judeus, mouros e cristãos-novos. Desde a instalação do tenebroso tribunal foram mandados à fogueira como heréticos mais de 1.500 pessoas, condenadas à toda sorte de castigos e suplicios terríveis outras 25.000, sendo ignorado o número dos que pereceram nos cárceres.

Como é de ver essa drástica e anti-política medida acarretou consequências funestas a Portugal, com a evasão das riquezas, dos capitais, que desorganizaram o comércio, a navegação, a indústria e a própria agricultura; e, ao mesmo tempo, privou a sociedade de famílias poderosas e de homens de saber. Começou daí a acerta da decadência e o lamentável declínio material, moral e intelectual do reino português.

A feroz perseguição desencadeada em Portugal contra os heréticos, transformou o Brasil, embora passageiramente, em plácido asilo, em a terra da promessa, às vítimas imbeles desse triste fanatismo religioso.

Apesar de não se lembrarem os implacáveis inquisidores metropolitanos de estabelecer um Tribunal permanente do Santo-ofício no Brasil, todavia, para cá despacharam visitantes. O primeiro deles foi o Padre Cristóvam de Gouveia, que acompanhou o Governador Teles Barreto e trouxe como auxiliar o jesuíta P. Fernão Cardim. Aquele visitador, em consequência de seus impiedosos processos, escapou de ser fulminado por vingativa pelourada que lhe deram. Aos Jesuítas, honra lhes seja feita, como mais esclarecidos, mais liberais e humanos, não era o Santo-ofício muito simpático, tanto assim que o Padre Antônio Vieira, um dos seus luminares, escapou por pouco de suas pegajosas teias. Um outro visitador foi o P. Marcos Teixeira.

Esses emissários do terrífico Tribunal, durante suas visitas, ouviram muitas confissões e encaminharam outras tantas denúncias cujo resultado foi levarem ao cárcere, às torturas e até à fogueira muitos brasileiros entre os quais destacaremos o inspirado poeta e dramaturgo Antônio José. A Inquisição só foi abolida no Brasil em 1812.

Quem nos dirá que entre os naufragos, desertores, colonos voluntários do nosso litoral, nos primeiros anos da conquista, não figurassem alguns fugitivos das garras implacáveis do apavorante tribunal?

semelhança com usos e costumes nossos, despertando-nos interesse para feitura de um estudo comparativo".

— Assim, o folclore comparado, para os que não dispõem de tempo ou de entusiasmo para as

## O Irmão Joaquim Francisco do Livramento

Desemb. Henrique Fontes

### Os começos de sua vida

I

A 29 de abril de 1750, na vila do Destêrro, na palhoça de pau-a-pique de paredes barreadas, que então servia de igreja matriz, recebeu-se modesto casal em matrimônio perante o Vigário Francisco Pereira Cardoso. Formavam-se Tomás Francisco da Costa e Mariana Jacinta da Vitória, ele com cerca de 27 anos de idade, filho de Miguel Vieira de Melo e de Helena de Jesus; ela com cerca de 21 anos, filha de Francisco Dutra de Faria e de Maria de Faria; ambos naturais da ilha da Faial, nos Açores; ele da freguesia de Nossa Senhora da Conceição e ela da freguesia do Espírito Santo da Feiteira; ambos imigrantes recém-vindos para Santa Catarina.

Tomás Francisco da Costa era simples operário, talvez carpinteiro ou pedreiro, porque mais tarde se alçou a mestre de obras. Serviço não lhe faltou, porque o Destêrro, com a chegada dos insulanos, que dobraram a população da Ilha e do continente a ela subordinado, entrara na vida nova que, para a Capitania de Santa Catarina, ideara e ensajara o seu primeiro Governador, Brigadeiro José da Silva Paes. Casas particulares foram construídas às centenas, e muitas foram riscadas por Tomás Francisco da Costa; também se iniciaram edifícios públicos, sendo o de maior valor a igreja matriz, projeto do Governador Silva Paes, começada em 1753 no governo do seu segundo sucessor D. José de Melo Manuel; e um também riscou Tomás Francisco da Costa: o da Câmara e da cadeia, que, contratado em 1770 por João Tavares pela avultada quantia de 19.000 cruzados e 300\$000, ainda hoje, continuando a servir ao seu principal destino, se ostenta, sem desdouro, entre os mais edifícios públicos, como sede do governo municipal.

Nem se limitou Tomás Francisco da Costa às coisas de seu ofício. Em 1770, em terrenos baldios da vila, levantou, com licença da Câmara, um moinho de vento. Fêz-se também comerciante e voltou-se ainda para a agricultura, atividade que então preocupava a Metrópole e seus delegados na Colônia.

Teve igualmente participação relevante na vida pública e social, em cargos da governança da terra e em obras de religião e caridade.

Em lista apresentada ao Vice-Rei para promoção de oficiais de ordenanças, em que o nome dele seguia o de Antônio Henrique de Miranda, recomendava-o o Governador Brigadeiro Francisco de Barros de Moraes Araújo Teixeira Omem com esta informação: "O Capitão Tomás Francisco, o segundo da lista, tem o defeito do seu nascimento não corresponder ao de cima; foi homem de ofício e mestre de obras; hoje é homem rico, é homem de probidade, reto e se faz respeitar no seu cargo de Juiz". E Tomás Francisco da Costa, proposto que fôra pelos oficiais da Câmara do Destêrro e que então servia como capitão do terço de auxiliares de infantaria e cavalaria, foi nomeado "sargento maior das ordenanças da Vila da Ilha de Santa Catarina e seus Distritos", na vaga deixada por Jacinto Jacques Nicós, por ser "pessoa de préstimo, capacidade e zelo" e "ter possibilidades para se tratar com luzimento".

A patente é de 14 de dezembro de 1780 e foi expedida pelo Vice-rei Luís de Vasconcelos e Sousa, que, depois, em carta de 8 de maio de 1786, mandará o Governador muito louvado de sua parte pelo zelo que mostrava no aumento da cultura do linho cânhamo e donzela.

Estava assim o antigo oficial mecânico a ombrear, por merecimento próprio, com os seus conterrâneos de mais orgulhosa prosápia.

O seu casamento com D<sup>a</sup> Mariana Jacinta da Vitória foi abençoado com muitos filhos: Antônio José, Miguel Francisco dos Anjos, Ana, Ana Maria Francisca de Jesus, Joaquim Francisco, Manuel Francisco, Francisca Maria de Jesus e Tomás Francisco.

Ana faleceu em terra idade; Tomás Francisco ordenou-se sacerdote; e Joaquim Francisco, sem ter votos solenes religiosos, fêz vida de frade mendicante. Os outros filhos e filhas casaram-se e multiplicaram-se em descendência numerosa, honrada e ilustre.

Quem, entretanto, deu mais formosa floração ao tronco dos Costas foi Joaquim Francisco, justamente aquele que, a princípio, parecerá rebento falho e desprimoroso. É que seguiu o conselho de Cristo: "Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem e segue-me" (Mat. 19, 21).

pesquisas de campo, é um estudo de gabinete que pode seduzir a muitos intelectuais, que encontram o mesmo prazer e a mesma satisfação dos que recolhem da própria fonte do populário os fenômenos para o seu estudo.

(De FRED LEE)

## Perdidos na Tormenta

Estamos em maré de bons filmes, nestes últimos dias do ano: Hoje devemos registrar, com as honras a que tem direito, a estréia de "Perdidos na Tormenta" — "The Search" — a exponencial realização da M-G-M, dirigida por Fred Zinnemann, um filme pertencente a categoria das obras de exceção, que situam o cinema muito acima da simples técnica e da pura arte, colocando-o a serviço da humanidade.

"Perdidos na Tormenta" é uma história patética do após-guerra e, de todos os filmes que têm seu motivo central na guerra — este é um dos mais dramáticos, embora não recorra às cenas de violência e de brutalidade para provocar emoção. Trata das criaturas que se perderam na voragem de ferro e fogo que caiu sobre o mundo. É a história de uma criança que teve o lar desfeito na cidade arrasada, que foi enjaulada num campo de concentração e, depois, separada da mãe. O filme o que passou, sozinho, nos seus poucos anos, esse menininho que, finalmente, é englobado no rebanho triste das crianças sem lar que a UNRRA procurou socorrer. Mas o drama do pobre garoto não fica aí. Há uma série de situações dramáticas, porém reais, dolorosas mas verdadeiras, construídas com os casos autênticos, colhidos nesse repositório de lágrimas e infortúnios que é este após-guerra. E o celulóide narra-nos, então, a busca da mãe pelo seu filho, de cidade em cidade, por toda a Europa. E, finalmente nos mostra a ansiedade dessa criança sem lar, sem patria, sem nome — por aquilo que ele sentia sem conhecer, isto é, o carinho materno.

Nenhum dramaturgo saberia compor uma história mais dolorosa. E, contudo, esta é uma história como houve muitas, um caso como tantos que a guerra nos legou. Sente-se a verdade no filme. Nunca ele nos dá a impressão do melodrama. É pungente, sem artifício.

É claro que essa verdade está muito na cinematografia sobria, severa, que lhe deu Zinnemann. O diretor não se permitiu nenhuma virtuosidade no tratamento de assunto de tão nobre e tão humano. Adotou, a técnica semi-documentária, e a exposição ordenada e singela, com uma continuidade fácil e sem ênfase. E logrou inteiro êxito, pois combinou, com habilidade, forma e substância.

O elenco, com seus três principais elementos estranhos ao cinema, como esse admirável Montgomery Clift, cheio de personalidade e de talento dramático; como o pequeno e genial Ivan Jandl; como a sincera Jarmila Novotna, saída da ópera para a câmera e que, um pouco desambientada como no novo "medium", por isso mesmo junta uma nota mais de verdade ao filme; e, além disso, com esses sempre eficientes coadjuvantes que são Wendell Corey e Aline Mac Mahon; finalmente, com todas essas crianças que dão a nota mais patética do filme, naqueles frisos e miséria e de dor diante dos quais é impossível conter as lágrimas.

"Perdidos na Tormenta" é um grande e nobre filme, uma obra que nos faz ver, no nosso divertimento de todo dia, uma arma poderosa na cruzada da paz, uma força extraordinária da civilização contemporânea.

Um espetáculo a que todos devem assistir. Uma obra que redime o cinema de todos os seus equívocos e nos dá entusiasmo pela missão da câmera no mundo atual. — O GLOBO de 9-12-48.

Hoje — RITZ — IMPERIAL.



JEANNE CRAIN

— A adorável "estrelinha" da 20 TH. Century Fox, que estará de volta na PROXIMA SEMANA ao lado de GENE TIERNEY e CORNEL WILDE, animando as inesquecíveis sequências do maravilhoso filme:

AMAR FOI MINHA RUINA

— Technicolor —

TEATRO ALVARO DE CARVALHO - Dia 28  
 Estréia de RODOLFO MAYER - com a peça  
 AS Mãos DE EURIDICE

Amanhã no Cine RITZ, às 4,30 e 7,45 horas

## Jogos Olímpicos

Produção de J. Arthur RANK em Technicolor

Mais de 2 horas de produção.

4ª Feira — no — RITZ



— A história dramática de u'a mulher dominada por um amor perigoso!

— Agora ele sabe que o "outro homem" em minha vida... é o seu próprio filho!

— Você podia ao menos ter escrúpulos de declarar seu amor a ela... dentro de minha própria casa!

SENCIONAL... ESPETACULAR... GIGANTESCO...

5ª feira — ODEON

## O GRANDE PREMIO

— Uma comédia divertidíssima, 100% diferente! SURPREZAS... ROMANCE... ALEGRIA...



MARJORIE MAIN — PERCY KILBRIDE e DONALD O'CONNOR em uma cena do filme "O GRANDE PREMIO" da UNIVERSAL — INTERNATIONAL "O GRANDE PREMIO".

## CRISTOVÃO COLOMBO

O veterano Frederic March em: "CRISTOVÃO COLOMBO"

Em lesluminante technicolor, são ressaltados com fortes pinceladas, fatos históricos, quadros que os espanhóis encontraram no século XV naquelas partes do mundo que era então descoberto. Os índios aparecem no filme tal qual os descreveram os cronistas da época, esbeltos, cor de canela, muito inocentes, infantis e generosos ao extremo. Os homens andavam nus e as mulheres usavam uma espécie de tanga. Os hábitos desses homens eram tão estranhos como eles mesmos. O que mais surpreendeu os espanhóis foi a arte de fumar. Um gênio cronista das Índias escreve: "Fumam tochas acêsas". Frederic March, em Cristovão Colombo do filme, prova um destes tições acêsos. A imitação dos nativos causa medo e entusiasmo, mas um ataque acabou depressa com a diversão. Logo depois, os espanhóis começavam a fumar e em breve a Europa inteira os imitava. Os índios atrasados no sentido de desconhecem o uso de metal e fabricavam suas ferramentas e armas com madeiras, pedra e barro, possuíam elementos além do fumo, que hoje fazem parte da civilização atual e que tornaram muito mais cômoda, agradável e completa a vida do homem do ocidente. Quando Cristovão Colombo desembarcou em nosso continente, encontrou um mundo novo, tudo era diferente, original e distinto de quanto conheciam os espanhóis até então! Novo para eles eram as aves, que voavam no céu, um céu muito azul sobre ilhas verdejantes e habitadas por entes humanos bem diferentes deles. Este filme possui uma forte entonação religiosa. Tudo é perfeitamente dentro dos fatos históricos. Grande encenação, mínimos detalhes e grande elenco. Domingo, dia 19, 7

### Aguardem

"O QUE A CARNE HERDA" — filme anti-racial de Elia Kazan com Jeanne Crain (Pinky), Ethel Waters, Ethel Barrymore.

"SOMBRAS DO MAL" — de Jules Dassin, com Richard Widmark, Gene Tierney e famosos artistas ingleses.

"ALMAS EM CHAMAS" — Gregory Peck, Joyce Mackenzie e Dean Jagger. Dr. Henry King.

"O MATADOR" — Gregory Peck, Helen Westcott e Milland Mitchell, Dir. Henry King.

# CARTAZES DO DIA

HOJE — Simultaneamente — HOJE  
RITZ — As 5, 7 e 8½ hs. — IMPERIAL — As 7½ hs.  
Sessões Chics

O filme mais belo e emocionante!

Um drama digno e absorvente!

Uma história arrebatadora arrancada à própria vida!

## PERDIDOS NA TORMENTA

Com: Montgomery CLIFT — Aline Mac MAHON — Jarmila NOVOTNA — Wendell NOVOTNA.

Um filme que emociona profundamente!

Sentimental ... Humano ... Verdadeiro ...

No Programa — 1) — Notícias da Semana — Nacional. 2) — Atualidades Warner Pathé — Jornal.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

"Livre" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

ROXY — As 7½ hs.

2 grandes filmes!

1) — Cine Jornal — Nac.

2) — Um filme sensacional e eletrizante!

## JORNADA DE AGONIA

com: Helmut DANTINE e Ronald REAGAN.

3) — Danny KAYE em:

INSPECTOR GERAL (Technicolor)

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20. — "Imp. 14 anos".

ODEON — As 5 e 7½ hs.

Maravilhosa e hilariante comédia Ultra-Moderna!

Aperte bem o cinto ... ou a cinta ... para não rebentar de tanto rir!

## NASCIDO PARA AMAR

com: Robert MONTGOMERY — Ann BLYTH — Jane COWL.

Quando um "pirata" aborda uma ingênua que não se sabe defender ... pode acabar ... naufragando! ...

No Programa: 1) — Jornal da Tela — Nac. 2) — A Voz do Mundo. Atualidades.

Preços: Cr\$ 5,00 e 3,20.

"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

IMPERIO — 7½ hs. — June ALLYSON — Margaret O'BRIEN — Elizabeth TAYLOR — June LEICH — Rossano BRAZZI — Peter LAW-FORD.

QUATRO DESTINOS (Technicolor)

## SOCIEDADE CARNAVALESCA "TENENTES DO DIABO" EDITAL

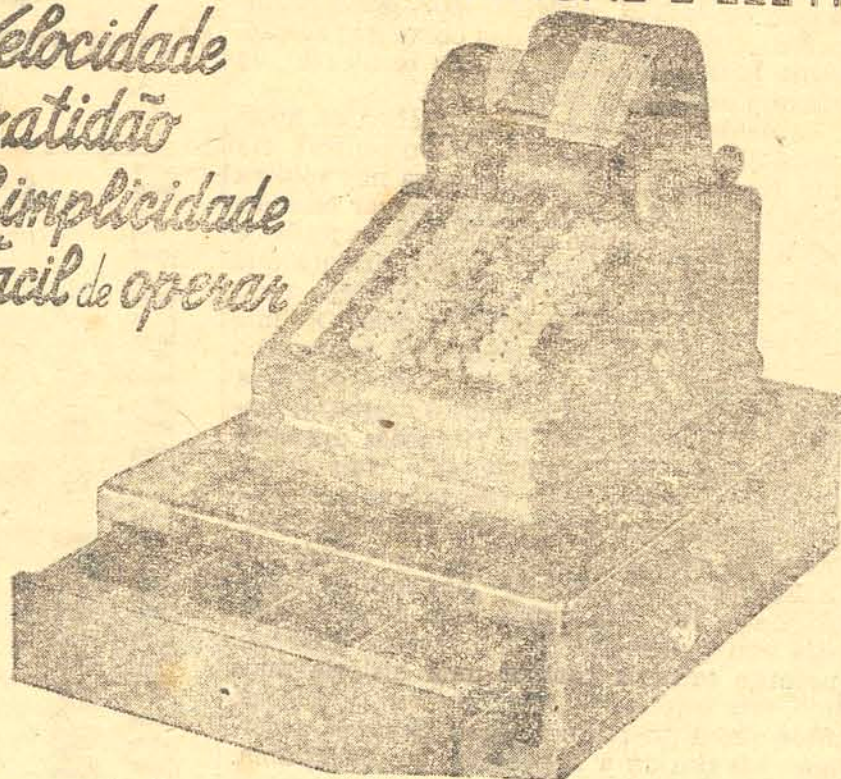
O Diretor Geral de Galpão da Sociedade Carnavalesca "Tenentes do Diabo", averte a todos os interessados que procurem elaborar desenhos ou maquetes de carros alegóricos e de mutação, que irão desfilar no próximo carnaval de 1952, compondo o prêmio desta Sociedade, afim de serem as mesmas recebidas em reunião que será marcada para os primeiros dias do próximo mês de Setembro, para estudo e aprovação.

Florianópolis, 14 de agosto de 1951.  
Juvencio Braga — Diretor Geral.

# Burroughs

A Máquina Registradora de CAIXA  
MANUAL E ELÉTRICA

Velocidade  
Exatidão  
Simplicidade  
Fácil de operar



Soma total e parcial  
Controle até 9 empregados  
Capacidade desde Cr\$ 9.999,90

Distribuidores:

**MACHADO & CIA. S/A. COMÉRCIO E AGÊNCIAS**

RUA JOÃO PINTO, 12

Edifício "SANTA TERESINHA"

DEPARTAMENTO DE MÁQUINAS - Rua Felipe Schmidt, 42

FLORIANÓPOLIS — Santa Catarina

Filial em BLUMENAU

## CASA

Alugue-se uma casa de madeira ainda não habitada, à rua São Vicente de Paula. Tratar à rua Bocaiuva, 225.

VENDE-SE uma casa situada à rua Secundino Peixoto, no Estreito. Tratar na mesma.

## DORMITÓRIO "REX"

ABERTO DIA E NOITE

CONFORTO -- HIGIENE ABSOLUTA E ESTRITAMENTE FAMILIAR.

RUA CONSELHEIRO MAFRA 36 -- (SOBRADO)

# Serviço de cargas e encomendas de domicilio a domicilio entre:



Joinville, Itajaí, Tijucas, Florianópolis, Laguna, Tubarão, Braço do Norte, Orleães, Urusanga, Crescuma, Araranguá e todo o interior

Transportes da Agência Geral de Transportes Joinville - Serviço Rodoviário Sorocabana

Secção de despachos junto a Estrada de Ferro R. V. P. S. C. Joinville

Caixa Postal Joinville 339

End. telegr. e fonogr.: "ETARR"

Rosalva — que era bonita como o próprio nome, catava o pão de cada dia a coser a domicílio. Hoje aqui, amanhã ali, acolá depois. Daí, ficar coitada, estimada também, no modesto e tranquilo bairro em que residia. Até aos dezessete anos, sua existência transcorreu num ambiente só de preocupações pelo labor diário de costurar em casas alheias. À noite, ao deitar-se, lábios em preces, pedia à Providência que, ao dia seguinte, o sol brilhasse nas alturas para, mais facilmente, sem prejuízo da saúde, locomover-se ao ponto em que o trabalho a reclamava. Ao entardecer voltava para casa, depois de concluídas suas obrigações habituais. Aos sábados, à noite, em companhia de amigas, assistia o desenrolar de qualquer filme corriqueiro e barato. Aos domingos ia à missa das 8 horas. E, ao sair, sempre que as economias permitiam, vagarosamente levava a pequenina mão à bolsinha e deixava cair um níquel dentro do chapéu surrado do ceguinho, por hábito, sempre plantado à porta do templo. Assim, nesse desfiar de rosário, inocente, despreocupada, ela prosseguia pela vida adiante. Mas, em determinados episódios da vida humana, surge sempre inesperado o gaio fatídico da noite de Caifaz. E o seu cantar é um aviso. Por isso, um dia Rosalva sentiu-se mordiscada. Cupido, às ocultas, reteceu o arco. O coração da moça costureira ficou a sangrar. Lá dentro, bem no fundo, a flexa atravessada. Então, Rosalva começou com menos presteza a satisfazer os pedidos da freguesia. Vez por outra, pansativa, para o habitual sorriso a iluminar-lhe os lábios, abanava a mão às pessoas amigas. Saudação displicente. Poucas falas. Tornou-se retraída. Seu gênio comunicativo bateu em retirada. O próprio trabalho já apresentava falhas. Executado sem arte, desarticulado. Tudo no pensamento da costureirinha desbordava confusão. Raiava pela inexpressividade. Dir-se-ia que espírito maligno entrara-lhe no corpo. E ela, porque empolgada pelas batidas do coração, esqueceu buscar refúgio nas prédicas dominicais do sacerdote. Por isso, também, o seu níquel deixara de cair dentro do surrado chapéu do mendigo lá da porta da igreja. A costureira toda simplicidade, espelho de correção

## "PÁGINA SÔLTA"

(CONTO)

NELSON ALMEIDA COELHO

nas atitudes, sofreu brutal mudança. Penetrou em mundo diferente. Mas se alguma vez, o que é muito raro, o amor conduz à Glória, quase sempre ele enfeita o caminho para o calvário. Isto porque a realidade, com frequência, é a flor do martírio, vicejante e forte, plantada aziagamente ao nosso lado. E Rosalva, então, começou a renascer para a miséria, para o abandono, para o aniquilamento. E marchou rápida, ladeira abaixo. Não houve mão amiga que lhe amparasse o trambolhão. Rolou, desapareceu. Anonimou-se. Toda vizinhança entrou a murmurar. Porém, poucas pessoas recordaram-na com saudade. Estas, porque almas simples, rezaram o aparecimento da costureirinha jovial, caridosa e quieta. Outras consciências tismadas de vícios, não perderam tempo em fundibular à honestidade da rapariga. Pesquisaram, esquadrinharam todos os recantos do bairro na ânsia malsinada de qualquer descoberta para o comentário azinhavado do dia. Sobretudo, as pessoas para as quais, noite a dentro, ela seroava gratuitamente, por sabê-las de bolsa esvaziada. Mesmo o mendigo do adro da igreja, à falta do minguado centavo, também rosnou pragas à infeliz rapariga. Nem podia ser doutro modo, porque a vida é cheia dessas mascadras. De resto, o palco é imenso. Contudo, os artistas se atropelam na agonia do desempenho... Depois, apedrejar também é outra forma de agradecer. E seria até bem desinteressante a história de Rosalva, a costureira, se, por milagre, ficasse acobertada das ferroadas das gentes. Depois, todo bem que ela, desinteressadamente, por digalizou, ficou nisso mesmo: na inutilidade e na ingratidão. O esquecimento, já disse alguém, pesa mais do que a pá cheia de terra manejada pelo coqueiro. E, ainda, consoante o ditado, o caldeirão do inferno está abarrotado de ingratos. Estes, felizmente, gritam as sagradas letras, estão perdidos.

Até porque o fogueiro da caldeira de Pero Botelho necessita boa lenha, muita lenha...

X X

Noite fria, com neblina forte a dansar à claridade dos focos elétricos. À porta do hospital busina a ambulância. A seguir, amparada por dois policiais uma rapariga aniquilada pelos sofrimentos é conduzida à enfermaria. Fôra encontrada caída junto do poste de parada dos ônibus. Debilitada, ela pensa avizinados os últimos momentos. Desmaia. Nesse estado, alheia ao mundo exterior, contudo ela sente que a imaginação trabalha. E quadro da existência passada — da vida que se perdeu à distância — então lhe surge diante dos olhos parados. Fala às companheiras que a acompanhavam ao cinema. Olha o ceguinho de chapéu surrado à porta do templo. Passeia o bairro em que residiu. Tudo, da vida de outros tempos, em tropel, processionalmente, ela revive, ali, naquela enfermaria de hospital. Até o vulto do rapaz moreno, de cabelos pretos, encardidos, de gênio folgazão, brasonado de cinismo que lhe estracinhou, para sempre, a felicidade.

De repente, Rosalva — agora não mais bonita como o próprio nome — abre os olhos. Assusta-se. Esquadrinha o ambiente. Estremece. Quer chorar. Mas seus olhos, pela derradeira vez, veem que, a seu lado, com a cabecinha a emergir da brancura dos lençóis, dorme uma criança.

— Doutor? Doutor? — geme, aflita, a enfermeira. Sente-se melhor, agora? — pergunta lhe a enfermeira, dedicada irmã de caridade.

— A irmã não sabe de pessoa amiga para criar meu filho? E depois de um doloroso soluço à feição de martirizante reticência: — Onde buscar recursos para criá-lo... Ele não tem pai. E a vida...

Não prosseguiu. Rosalva solavancou no leito. Abriu esquisitamente os olhos negros e rasgados. Gemeu, gemeu profundamente. Quando o facultativo tomou-lhe o pulso, já a Eternidade ahvia recolhido, como rosa despetalada por mãos profanas, o espírito atribulado, cansado e talvez descrente da moça costureira.

9/12/42.



# Moveis CIMO

## "CIA. INDUSTRIAL DE MOVEIS"

FILIAL JOINVILLE

RUA SÃO PEDRO, 149-160 — CAIXA POSTAL, 167

Matriz: — Caixa Postal, 13 — Curitiba

Fábricas: — Curitiba — Rio Negrinho — Joinville

Filiais: — São Paulo — Rua Maria Teresa, 89

Curitiba — Rua Barão do Rio Branco, 155

Belo Horizonte — Rua Carijós, 101

AGENTES NAS PRINCIPAIS PRACAS DO PAIS

Agente revendedor em Florianópolis:

OSNY GAMA & CIA.

RUA JERONIMO COELHO, 14-A

## Irmandade Beneficente de N. S. do Rosario e São Benedito

Fundada em 6-6-1750

Vende-se por concorrência a propriedade situada à rua João Pinto nº 17, pelo preço mínimo de Cr\$ 250.000,00, com as despesas por conta do comprador.

Accepta-se propostas pelo prazo de 30 dias a contar da data de 26 de Julho e os interessados devem dirigir as mesmas por escrito.

Para melhores informações, atende-se no consistorio as terças quintas e sábados das 19,30 às 21 horas. Nos domingos das 9 às 12 horas.

Consistório da Irmandade em Florianópolis, Julho de 1951.

ALVARO OLIVEIRA 1º Secretário

## NOVO HOTEL

DE

## GUILHERME HUBER

Cosinha especialmente brasileira. Para maior conforto e comodidade dos Srs. viajantes, todas as camas são providas de excelentes mosquiteiros

Recentemente instalado com móveis e utensílios todos novos. O mais próximo das Estações Ferroviária e Rodoviária

Endereço telegráfico: NOVOTEL

Rua Padre Dr. Pedro Franken n. 200

JARAGUÁ DO SUL

Telefone n. 57

SANTA CATARINA

## CASA "SATURNO"

FAZENDAS - CALÇADOS - ARMARINHOS - E  
UMA GRANDE QUEIMA DE RETALHOS - A  
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS  
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 36

## "HAPPY"

E' a rainha das Maquinas de Costura. Não compre a sua máquina, sem primeiro verificar esse magnifico e apresentavel tipo. Vendas a Vista e a Prazo na Loja e Armazem "BOMFIM" — Estreito.

CLUBE 15 DE OUTUBRO -- PROGRAMA PARA O MÊS DE AGOSTO, DIA 18, SOIRÉE, COM INICIO AS 21 HORAS, RESERVA DE MESAS À CR\$ 20,00, NA TESOURARIA, -- DIA 26, SOIRÉE, DAS 20 AS 24 HORAS. -- SERVIRÁ DE INGRESSO O TALÃO DO MÊS DE AGOSTO

# Minha Crônica

## Comentário Crítica Idéia Geral

José Jorge

### II O LIVRO NO BRASIL

Se eu digo que no Brasil o livro é algo que nem todos que desejam podem possuir, terdo certeza absoluta de não estar sofismando. Da maneira que estão indo as coisas, daqui a pouco o Livro será coisa que se vê nas vitrines apenas com os olhos do Desejo e que só podem dali sair se trocado pelo dinheiro farto saído do bolso d'algum capitalista.

Porque no Brasil hoje não se está podendo mais comprar livros para ler devido o seu alto custo. Qualquer obra de cento e poucas páginas, mal composta, mal feita e pior apresentada, atinge a importância de trinta a quarenta cruzeiros! E quando é feita em bom papel, com ótima impressão e fulgurantemente apresentada vai a cem e até cento e cinquenta cruzeiros... Isto falando de livros que se adquire sempre, como sejam romances, livros de critica, livros de versos, de crônicas, etc., etc...

Quando o possuir livros fôr privilégio dos bafejados da sorte, as livrarias terão sua venda reduzida ao mínimo e as bibliotecas, onde os houver, não darão conta do numero de clientes que a elas acorrerão em bandos ávidos...

Isto porque de ordinário o rico é burguês, é inimigo de qualquer espécie de literatura e porisso não lê. Quem lê é o povo, é a maioria que a bem dizer não tem recursos. Principalmente o homem de poucas possibilidades que tem uma atração instintiva para a leitura. Quem é que pode explicar-me isso?

Antigamente todo mundo lia. Vivia-se em constante comunicação com a marcha da Arte Literária aqui no Pindorama. Era raro topar-se com indivíduos boçais e embotados intelectualmente. Portanto surgiam sempre escritores novos e pujantes. Hoje não. Devido a alto custo do livro, os de agora não estão sabendo que existiram em nossa Literatura, artistas divinos como José de Alencar, Castro Alves, Machado de Assis, Euclides da Cunha, Bilac, e outros e outros. Porque nem todos têm dinheiro em disponibilidade para comprar um livro de Alencar que custa cinquenta cruzeiros; um livro de Castro Alves que custa trinta e cinco; um livro de Machado de Assis que custa quarenta; um livro de Euclides que custa oitenta ou um livro de Bilac que custa cinquenta...

Consequência: não existem mais bibliotecas particulares em grande quantidade como outrora. O povo agora lê "Seleções" que só custa quatro cruzeiros... Tem razão. Viva povo!

E os livros didáticos? Disso nem é bom falar. É uma lástima. É remexer em ferida aberta recentemente!

Ah! o estudante pobre que não pode comprar os compêndios que não dão confiança de custar cinco ou dez cruzeiros, mas trinta, quarenta e até oitenta! Triste sina do estudante pobre do Brasil que não pode comprar livros para estudar...

Um abastado reclama quando leva uma lista de livros didáticos a uma livraria e depois de adquiri-los pega-os, com uma pelega de

quinhentos e outras de não pouco valor... O estudante pobre perde o seu tempo copiando os pontos do livro do estudante rico... É uma vergonha o que se está observando com os livros no Brasil. Será que esta é uma situação irremediável? Todos sabem que não. O Brasil pode produzir livros baratos, ao alcance de qualquer bolsa para a ilustração dos seus filhos. Pode sim. A questão é que o Governo tenha boa vontade. Estude o caso com o carinho que ele merece e empreenda esforços no sentido de mitigar a sede de saber dos brasileiros.

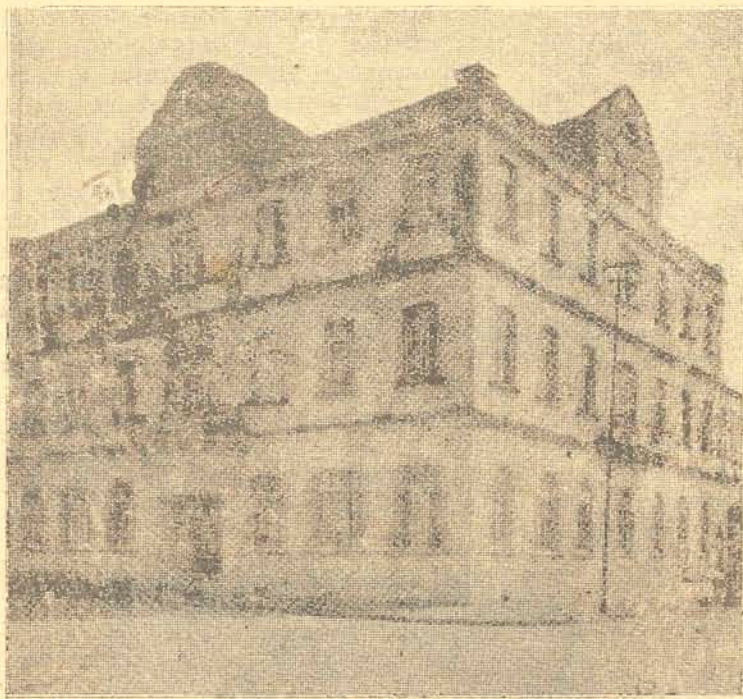
Quando dizemos que o povo não lê é erro. O povo não lê porque não pode comprar livros.

Nos outros países não se observa isso. Em Portugal pelo menos o livro é barato. Sei-o por experiência própria. Tenho mandado buscar livros lá. Livros que aqui no mínimo custariam cincoenta a sessenta cruzeiros, lá custa, na nossa moeda, quinze e vinte...

Pecamos portanto ao Governo Brasileiro que tenha compaixão de nós. Queremos ler mas não podemos. Porque rem sempre estamos em condições de cobrir o preço elevado de uma obra. Escritores do Brasil! Trabalhem para o barateamento dos livros! O povo gosta de vos ler, porém custais muito caro...

Que os livros de assunto geral custem menos. Que os livros didáticos custem menos ainda, porque eles são a porta por onde passam aqueles que honram sobremodo o nome ilustre do Brasil.

## "PALACIO HOTEL"



Joinville - Sta. Catarina  
CAIXA POSTAL, 125  
BAZAR MANSUR

Avisa à sua distinta freguezia que acaba de receber de São Paulo, grande quantidade de armário e alumínio e está vendendo com grande desconto para os revendedores.

## Alinhavos em cartão

Edições Melhoramentos  
As Edições Melhoramentos que já ofertam às mestras e pais tantos materiais de alta oportunidade para a recreação e instrução da petizada, lançam agora os envelopes correspondentes aos numeros 2, 3 e 6 da série "ALINHAVOS E CARVÃO".

Essa série de trabalhos tem por objetivo iniciar a encanhar as crianças em geral principalmente as meninas, útil e apreciado trabalho de agulha. Modelos praticos, sumamente originais e oportunos, artisticamente compostos preparam ambiente e conduzem as pequenas executantes ao inteiro exito desta empreitada. Constitui-se a série, por tais motivos em efficientes auxiliares da professora, em classe; das mães no lar e das orientadoras nos parques infantis crêches, jardins de infancia, etc.

Os tres numeros ora lançados trazem os titulos de: n° 2 — "NUMEROS", n° 3 — "ABC" e n° 6 "UM PASSEIO COM PAPI". A série é composta desses e mais dos titulos seguintes: "Que Vemos?", "Frutas", "Flores" e "Vida Alegre".

Em todas as boas livrarias ou pelo Serviço de Reembolso Postal nas Edições Melhoramentos — Caixa Postal 8120 — S. Paulo.

NILDA MARINA participa aos parentes e amigos de seu pais Djalma e Wey Ferrari, o nascimento de seu irmãozinho MURILO-CESAR, ocorrido dia 11 do corrente, na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

### ALUGA-SE

Uma casa com todo o conforto, água encanada etc., à rua General Dutra (Estreito). Informações na rua 24 de Maio, 906 ou na General Dutra, 475.

# Indústrias Reunidas Marte S. A.

## Indústria e Comércio de Bebidas

## Sucessora de Irmãos Mendes & Cia.

### ASPECTO DA PRODUÇÃO ATUAL

| AUMENTO DE CAPITAL            |                          |
|-------------------------------|--------------------------|
| Capital realizado .....       | Cr\$ 800.000,00          |
| Aumento pela firma atual .... | Cr\$ 700.000,00          |
| Subscrição ao público .....   | Cr\$ 1.000.000,00        |
| <b>Total</b>                  | <b>Cr\$ 2.500.000,00</b> |

### SUBSCRIÇÃO AO PÚBLICO

A subscrição de ações estará aberta até setembro vindouro, nesta cidade, com IRMAOS MENDES & CIA., na Matriz, Largo Fagundes s/n e na sua Filial em Biguaçu.

|                    |        |                  |
|--------------------|--------|------------------|
| REFRIGERANTES:     | 6.000  | Garrafas diárias |
| Aguardentes Comuns | 500    | Litros "         |
| Aguardentes Finas  | 500    | Litros "         |
| Vinagre            | 500    | Litros "         |
| Vermute            | 100    | Litros "         |
| Conhaque e Amargos | 100    | Litros "         |
| REFRIGERANTES:     | 30.000 | Garrafas diárias |
| Aguardentes Comuns | 2.000  | Litros "         |
| Aguardentes Finas  | 2.000  | Litros "         |
| Vinagre            | 1.000  | Litros "         |
| Vermute            | 1.000  | Litros "         |
| Conhaque e Amargos | 1.000  | Litros "         |

### AUMENTO DE CAPITAL PARA AUMENTO DE PRODUÇÃO

|                                                                                               |        |          |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|--------|----------|
| O aumento de capital destina-se a compra de novas máquinas para aumento da produção, a saber: |        |          |
| REFRIGERANTES:                                                                                | 30.000 | Garrafas |
| Aguardentes Comuns                                                                            | 2.000  | Litros   |
| Aguardentes Finas                                                                             | 2.000  | Litros   |
| Vinagre                                                                                       | 1.000  | Litros   |
| Vermute                                                                                       | 1.000  | Litros   |
| Conhaque e Amargos                                                                            | 1.000  | Litros   |

### PROVIDENCIAS JÁ TOMADAS

Por licença do Banco do Brasil, estamos importando uma moderna máquina de fabricação alemã, e estamos em entendimentos para a importação de moderníssimo conjunto todo automático.

Subscriva ações que o seu dinheiro será bem empregado para sua garantia visite nossas fábricas.

Florianópolis, 26 de julho de 1951.

**Irmãos Mendes & Cia. Indústria e Comércio**

## CRÔNICA SOCIAL

## Baile de Gala do Clube Doze de Agosto

por Z. M.

Em tudo transparece luz e alegria. O veterano dos nossos clubes sociais comemora seu 79º aniversário. Seus lindos salões, onde centenas e centenas de flores naturais foram espalhadas, com muita arte, pelas mãos do nosso decorador, Sr. Eduardo Rosa, pouco a pouco, enche-se de novas e mais belas flores, do nosso mundo social.

As 23 horas, com a apresentação da cantora Olga Maria Schroeter e da Viuva Maestro Lorenzo Fernandez, exímia pianista, têm início as festas programadas pela diretoria do Clube Doze de Agosto.

Layla Freysleben, dona de inconfundível personalidade, muito elegante, fez a introdução das notáveis artistas.

Após os números de arte, a orquestra do Maestro Hugo deliciou os presentes com escolhido repertório e as danças prosseguiram até as cinco horas da manhã.

Linda festa, com lindas toilettes, num ambiente de requintada distinção. Aliás, são sempre assim as reuniões do "veterano".

Impossível citar todas as pessoas presentes ao baile.

Impossível dizer quais as mais belas damas e senhoritas, quais as mais elegantes, quais as toilettes mais ricas. Eram tantas...

Contudo, conseguimos gravar, dessa parada de beleza, alguns instantâneos.

Com prazer, notamos a presença do casal Dr. Aderbal Ramos da Silva, ao lado da mesa do Presidente do Clube Doze, Sr. José Elias, que se fazia acompanhar de sua exma. esposa, num caríssimo modelo preto.

A Sra. Aderbal Ramos da Silva trajava elegante vestido negro, de encantadora simplicidade, e usava custosos adereços de pérolas e brilhantes.

Focalizando outras mesas, pudemos apreciar a elegante Sra. Dr. Wolney Collaço de Oliveira ao lado da Sra. Dr. Wilmar Dias.

Aquela, num gracioso vestido branco e esta, em preto, contrastando com sua cabeleira loira, em distinto penteado.

O Dr. Paulo Fontes, Prefeito da Cidade, e sua encantadora esposa, que trajava setim vermelho.

A mesa do Sr. Secretário da Educação, a Sra. Dr. João José de Sousa Cabral, trajando elegantíssimo modelo em preto listrado de dourado, conversava com a Sra. Babê, também muito elegante.

Muito linda a toilette de veludo negro, bordado a missangas, da Sra. Dr. Nerêu Ramos Filho. Modelo de linhas muito modernas.

Não pudemos deixar de notar as Sras. Osni Ortiga, em tulle; Dr. João Moritz, em rendas pretas; Arnaldo Dutra, em renda preta, também; Antônio Luz, em organdy estampado, azul; Osni Damiani, em organdy branco, bordado; Dr. Cid Amaral, em tafetá listrado; Dr. Jauro Linhares, muito graciosa, em azul claro; Dr. Mario Laurindo, em nylon azul; Gilberto Gehr, em elegante toilette; Euclides Lopes, em elegante modelo preto.

Elegantíssimo o traje da Sra. Charles Edgard Moritz, em raríssima renda preta, o que dava realce ao seu altivo porte.

A Sra. Dirceu Gomes, de marcante personalidade, trajava veludo negro, adornado de flores.

A Sra. Prof. Sálvio de Oliveira, muito elegante em seu traje negro com listras prateadas, realçado por original echarpe de tule branco e acessórios brancos.

A Sra. Carlos Gonzaga, em preto; a Sra. Capitão Linhares em lindo conjunto de veludo preto e organdy branco; a Sra. João Peluso, encantadora em uma toilette preta; a Sra. Dr. Fíbas Ramos, em veludo preto e adornos dourados.

A debutante da noite, Srta. Marisa Sabino, encantou a todos os presentes pela sua graça pessoal e magnificência do vestido de organdy branco, que serviu para realçar seus traços de beleza juvenil.

Centenas de encantadoras jovens deram mais encanto à festa de aniversário do nosso querido clube.

Entre elas notamos: Layla Freysleben, sempre elegante, num modelo muito moderno de veludo negro e renda bordada a branco; Consuelo Vieira, em organdy azul; Jane Guimarães, em renda e organdy branco; Tereza Fialho, em faille cinza-chumbo; Wanda Spoganicz, em organdy branco; Srta. Baselisse Silva, em tule branco; Srta. Célia Brognolli, em setim azul; Srta. Graziela Peixoto, em organdy verde e preto. Ireni Barbosa, vestindo um bonito modelo de organdy azul, que punha em evidência sua irradiante simpatia.

Foi uma linda festa!

Pená não poderemos registrar, aqui, tudo que vimos.

Ninguém ficou esquecido, porém, pois ainda temos diante dos olhos toda a beleza e toda a elegância de que são dotadas as damas e senhoritas da sociedade florianopolitana. As dos municípios vizinhos, também, como Itajaí, que nos mandou as mais belas representantes de seus salões, nas pessoas de Zary Macedo, Miss Bloco dos Vinde, graciosa e muito bela em um luxuoso modelo de renda azul claro e de sua encantadora comitiva.

Reuniões como as do baile de aniversário do Clube Doze dificilmente poderão ser esquecidas.

Sua Diretoria merece os nossos aplausos e cumprimentos.

## NOSSA VIDA

## CROMO

Por traz das verdes colinas  
Vai o sol saindo já  
E mil canções peregrinas  
As brisas trazem de lá

Por entre as brancas boninas  
— Brincando o "tempo - será" —  
Os dois priminhos tranquinas  
Correm atrás de laia.

O belo grupo contente,  
De vida cheio, inocente  
Volteia sem cessar

E de longe o pai bondoso  
Vendo-os assim, venturoso,  
Ficam cismando... a chorar  
José Canuto.

## Aniversários:

## DOMINGOS VELOSO NETO

A data de hoje marca o aniversário natalício do inteligente menino Domingos Joaquim Veloso Neto, encantado do lar do nosso distinto conterrâneo sr. Silvio Veloso e de sua exma. esposa d. Jacira de Paula Veloso.

O aniversariante oferecerá aos seus amigos alegre e festiva reunião na residência de seus pais.

## GEORGE RICHARD DAUX

Festejará hoje o decurso de seu aniversário natalício com expansões de júbilo e vivaz e benquisto menino George Richard Daux, encanto do lar do nosso distinto conterrâneo sr. Miguel Daux, figura de realce nos meios comerciais e sociais florianopolitanos e de sua exma. esposa d. Lidia Boabaid Daux.

George Richard, proporcionará aos seus amiguinhos, que o são em grande numero, uma reunião para comemorar tão auspicioso acontecimento.

## MARIZA DAUSSEN

A efeméride de hoje marca o aniversário natalício da galante e linda menina Mariza dileta filha do nosso distinto conterrâneo sr. Jacy Dausen, acatado comerciante em Joinville.

## JACY DAUSSEN

Comemora hoje festivamente o decurso de seu aniversário natalício o nosso distinto conterrâneo sr. Jacy Dausen, acatado e estimado comerciante em Joinville.

Contando com vasto círculo de amizades o benquisto aniversariante será alvo de expressivas demonstrações de apreço.

## ALFREDO ZIMMER

Festeja hoje o seu aniversário natalício o nosso talentoso conterrâneo sr. Alfredo Zimmer, que por

esse motivo, será muito cumprimentado.

## OTAVIO MARQUES GUIMARÃES

Faz anos hoje, o nosso prezado patriótico sr. Otávio Marques Guimarães, atualmente ocupando o cargo de secretário do D. R. C. T.

Ao ilustre aniversariante, os nossos cumprimentos por tão efusiva data.

## SRA. OTAVIO OLIVEIRA

Comemora hoje sua data natalícia a exma. sra. d. Edvirges Tórres Oliveira, esposa do sr. Otávio de Oliveira, ilustre Secretário da Fazenda.

A ilustre dama será alvo das homenagens de nossa sociedade, pelos seus dotes de espírito e coração.

## D. MARIA ARRUDA RAMOS

Festeja hoje o seu aniversário natalício a exma. sra. d. Maria Arruda Ramos, esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Vidal Ramos Neto, digno Secretário da Viação Obras Públicas e Agricultura. A aniversariante, que é dotada de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos, será alvo de expressivas demonstrações de apreço.

Passa hoje a data natalícia do sr. Bento Carioni, funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos desta Capital.

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. José Camilo da Silva, chefe das oficinas do "Diário da Tarde".

## MARIZE LAUS

Transcorre amanhã o aniversário natalício da inteligente aluna do Colégio Coração de Jesus — menina Marize Espezim Laus, querida filha do nosso distinto amigo sr. Nilo Laus, proprietário da Farmácia Esperança e de sua exma. esposa d. Célia Laus.

A aniversariante será muito homenageada pelas suas inúmeras amiguinhas.

## JURACI SOUZA

Faz anos amanhã a menina Juraci Souza, aplicada aluna do Grupo Escolar Lauro Müller e filha do sr. Joaquim Lúcio de Souza, chefe das oficinas do "Diário Oficial do Estado".

## SRA. EMILIA VENTURA XAVIER

Decorre amanhã o aniversário natalício da exma. sra. d. Emilia Ventura Xavier, digna esposa do nosso distinto conterrâneo sr. Pedro Xavier, acatado comerciante nesta praça.

## IOLANDA MARIA

Transcorre amanhã o aniversário natalício da inteligente e estudiosa menina Iolanda Maria, filha do sr. Argeniro Andrade, cirurgião dentista.

## ZENITH SAIBRO

Transcorre amanhã o aniversário natalício do jovem Zenith Saibro, competente oficial da Alfaiataria "Bonnassis".

## LUIZ BATISTOTTI

A data natalícia do sr. Luiz Batistotti, que ontem transcorreu, ensejou aos seus numerosos amigos e admiradores a significação de efusivas homenagens. E merecem o ilustre patriótico, já pela honrabilidade de sua pessoa, figura de relevo nos nossos meios comerciais, já pelas destacadas virtudes de seu coração, que lhe tem grangeado vasto círculo de amizades.

Embora, tardiamente, a ele os nossos votos de crescentes prosperidades.

## MARLI-TERESINHA ALVES

Transcorre hoje, a data natalícia da interessante menina Marli-Teresinha Alves, aplicada aluna do Grupo Escolar "Francisco Tolentino", e dileta filha do sr. Timóteo J. P. Alves, funcionário público.

A aniversariante oferecerá em sua residência as suas inúmeras amiguinhas uma mesa de doces e guaraná.

## FREI FELISBERTO

Assinala a data de hoje o natalício do ilustre sacerdote Frei Felisberto Imhorst, admirável orador sacro e figura de projeção nos meios católicos. Idealizador e vanguardista de grandiosas iniciativas em prol da criação de novos templos, dirigiu com abnegação a construção da majestosa matriz do Estreito. O ilustre sacerdote, pelas suas peregrinas virtudes, é geralmente estimado exercendo, presentemente, o cargo de vigário da Vila Clementina, na capital paulista. O aniversário onomástico do révmo. sacerdote será a 20 do corrente.

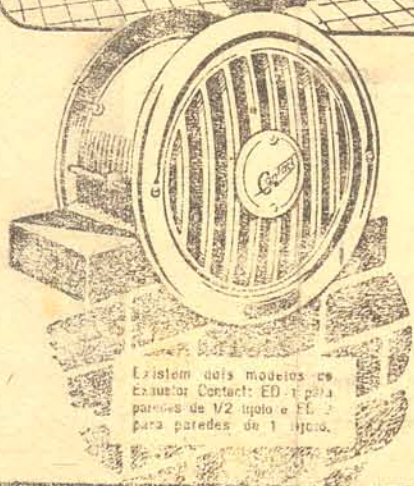
## REUMÁTICOS E ARTRITICOS

proclamam, satisfeitos, a excelência de Togal. Os comprimidos de Togal são de efeito rápido e certo. Togal dissolve o ácido úrico, eliminando, assim, a causa do mal. Não tem contra indicação.

Togal, específico de fórmula suíça contra as dores.

## ALUGA-SE

Casa de família aluga quartos para rapazes ou casal sem filhos. Tratar na Praça da Bandeira, 33.



O EXAUSTOR CONTACT é um elemento de conforto indispensável em seu lar. Auxilia a higiene e mantém a cozinha fresca e agradável. É fácil de instalar, mesmo em construções já concluídas. Seu funcionamento é silencioso e o consumo de energia é igual ao de uma pequena lâmpada.

## MAÇAS DELICIOSAS ARGENTINAS

Não comprem sem conhecer os preços de

## COMNINOS &amp; WESPHAL

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Rua Dr. Flores, 245 — 4º andar. — Fones: 8.811 e 6.847

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul)

Para melhores informações, consulte o sr. Ezequiel Anselmo

# S. Bento, Cidade das Rosas - Um grande centro de atração turística

**A' frente da maior indústria de móveis da América do Sul, o sr. Martin Zipperer possui, ademais, a perfeita visão dos nossos problemas administrativos**

De passagem por São Bento do Sul, a serviço de "A Gazeta", tivemos oportunidade de visitar, entre várias outras, a grande Companhia Industrial de Móveis "CIMO", de Rio Negrinho, que goza de grande reputação em todo o País.

Funcionando há trinta anos, a Companhia ocupa enorme área de edifícios.

É seu diretor-presidente o grande industrial Martin Zipperer e Chefe da Exportação, o sr. Eugênio Dettmer.

Fomos por ambos, como pelos demais chefes, recebidos com grande fidelidade, havendo o sr. Eugênio Dettmer, apesar de seus múltiplos afazeres, nos acompanhado em toda a nossa demorada visita às várias dependências da fábrica.

Desde logo — e mesmo ao visitante mais desprecebido, ressaltam duas coisas: o imenso progresso da indústria, que dia a dia se desenvolve com notável rapidez, e o perfeito entendimento, a maneira lhana e cortez, que há entre patrões e empregados. Aqui em Rio Negrinho, não há lugar para agitações proletárias, porque os operários gozam um "standard" de vida, sem maiores dificuldades.

Em todas as seções de trabalho foram instalados alto-falantes, que transmitem boa música, para amenizar as horas de serviço do numeroso operariado.

A Companhia mantém nada menos de três médicos, para atender aos operários, submetendo-os, inclusive, a exame periódico de saúde.

No inverno, todas as dependências são aquecidas, por um sistema de calefação a vapor, de modo a resguardar o operariado do intenso frio daquela zona serrana.

A organização da fábrica, que é a maior da América do Sul, é exemplar.

Ali tudo se aproveita; tudo é ali fabricado.

As sobras de madeira serrada são coladas para um novo uso. Até a própria cola de madeira é ali fabricada.

Dispõe do mais completo e moderno aparelhamento, no que diz respeito a serras de fita, faquiadeiras de lâminas, prensas para o compensado, tudo, enfim.

Na fabricação de móveis em geral utiliza a imbuia e o cedro, empregando o pinho para a embalagem.

Na seção de fabricação de cadeiras, chamaram-nos a atenção pelo seu perfeito acabamento e belo aspecto, desde as cadeiras tipo 1004, luxuosas, até o tipo 1001, que é a mais vendida e cuja produção mensal, só desse ultimo tipo, é de dez mil unidades.

Palestrando com o Diretor-Presidente da grande firma, o sr. Martin Zipperer, s. s. com inteiro conhecimento de causa, dissertou largamente sobre o desbasteamento de nossas reservas florestais, preconizando a necessidade de um imediato reflorestamento do nosso Estado.

Ainda em nossa edição de ontem, o dr. Cesar Seára, do Instituto Nacional do Pinho, concedeu-nos interessante entrevista, salientando justamente a iniciativa particular, no replantio de nossas florestas, dos srs. Martin Zipperer e Luiz Olsen.

Disse-nos ainda o sr. Zipperer, que na Mesa Redonda de Jaraguá, vai apresentar sucinto relatório sobre o palpitante problema do reflorestamento em Santa Catarina. Esse relatório, ademais, segundo informou, será antes enviado ao sr. Governador Irineu Bornhausen, para que s. excia. bem avalie toda a extensão do mal que nos ameaça.

De nossa parte, logo que possível divulgaremos esse importante documento na íntegra, para conhecimento do povo catarinense.

Como se vê, o sr. Martin Zipperer alia às suas qualidades de industrial progressista e avançado quanto às conquistas sociais, a exata visão dos problemas administrativos, que angustiam Santa Catarina.

## HOTEL CENTRAL

Proprietários: — JOAO NEUMANN E TANK  
TEM SEMPRE CARROS PARA A ESTACAO  
APOSENTOS DE 1ª ORDEM — COZINHA SUPERIOR  
BERBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
BANHOS QUENTES E FRIOS  
Salas p/ os Srs. Viajantes exporem s/mostruários  
ORDEN — ASSIETO — FRONTALMENTE  
Preços módicos  
SAO BENTO DO SUL

Estado de Santa Catarina

## INDÚSTRIAS COPAN LTDA.

SAO BENTO DO SUL — RUA DOS ATIRADORES  
SABAO "COPAN", O MELHOR PASTA PARA CALÇADOS "COPAN"  
Lava melhor, dura mais, não estraga a roupa  
A MELHOR E MAIS ECONOMICA



PANORAMA DA CIDADE DE SÃO BENTO DO SUL

## Um pouquinho de história

Há 78 anos, a 23 de Setembro de 1873, chegavam ao alto da Serra do Mar, vindos da Colônia Dona Francisca, as primeiras famílias de colonos que se vinham estabelecer no núcleo colonial de São Bento. Eras eles: Anton Zipperer e sua mulher d. Elisabeth Zipperer, a comparhados de seus filhos Josef, Anton, Therese, Andreas, Carl e Franz; Ignatz Rohrbacher e sua mulher Ana Rohrbacher e seus filhos Ignatz, Josef e Ana; Georg Zipperer e seus filhos Josef, Georg e Franz; Josef Pscheidt, Georg Stueber, sua mulher Therese Stueber e suas filhas Rosa e Bibiana; Josef Bayerl; Anton Dueffek, sua mulher Therese Dueffek e seus filhos Therese, Carl, Franziska, Ana e Agnes.

Vinham de São Miguel, a 24 km. para trás, onde um ano antes se haviam estabelecido.

Vinham à procura de novas terras, pois as de São Miguel eram impróprias para a cultura.

Pouco depois se lhes juntavam mais quarenta famílias.

Sofrendo todas as vicissitudes dos pioneiros, eles lutaram bravamente para que a incipiente colonização não percesse, ante os repetidos ataques dos selvícolas e todas as naturais dificuldades de um estabelecimento em terras virgens.

Cinco anos após a chegada dos primeiros colonizadores, São Bento fôra crescendo devagarinho, mas havia grandes necessidades e o descontentamento era geral.

Viram-se abandonados.

A falta de dinheiro, a baixa de preços exasperou os colonos de tal modo que 300 homens armados foram a Joinville pedir providências imediatas.

Obrigaram o sub-delegado Heeren a acompanhá-los. Na vizinha cidade foram recebidos de maneira hostil — o delegado F. Jordan, acompanhado de seu destacamento, convidou-os a deporem as armas e iniciarem de maneira pacífica as conversações.

Não havendo outro recurso concordaram e assim conseguiram um auxílio especial de 1:000\$000.

Depois, pouco a pouco, tudo foi serenando: rarearam os assaltos dos bugges, a lavoura começou a produzir resultados e, gozando um clima admirável, os habitantes de São Bento foram crescendo em numero e em bens e hoje é uma das mais prósperas comunas de Santa Catarina.

O município está dividido em dois distritos: São Bento e Rio Negrinho.

Rio Negrinho, antes da colonização, era habitado pelas famílias Simões de Oliveira, Grazi e outras, procedentes de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná. Por volta de 1880, com a continuação da estrada Dona Francisca, que de Joinville alcançou, enfim Rio Negro, à sua margem, nos Km. 102 e 103, vieram localizar-se as famílias José Brey e Luiz Scholz e pouco

## Instrução Pública

O município de São Bento possui três grupos escolares, dezoito escolas estaduais, doze municipais, duas escolas de ensino supletivo para adultos e três jardins da infância.

## Reservas florestais

As principais árvores existentes na região são o pinheiro, a canela, o cedro, a imbuia, o sassafráz, a peroba, a saibro, a gabiruba e o pessegueiro bravo.

## Produção Agrícola

Nos primeiros sete meses de 1951, o município produziu:

312 mil kg. de centeio no valor de Cr\$ 1,40 o kg.;  
660 mil kg. de trigo no valor de Cr\$ 2,00 o kg.;  
66.600 sacos de batata inglesa no valor de Cr\$ 60,00 o saco de 60 kg.;  
4.000 sacos de feijão no valor de Cr\$ 65,00 o saco de 60 kg.;  
80.500 sacos de milho no valor de Cr\$ 65,00 o saco de 60 kg.

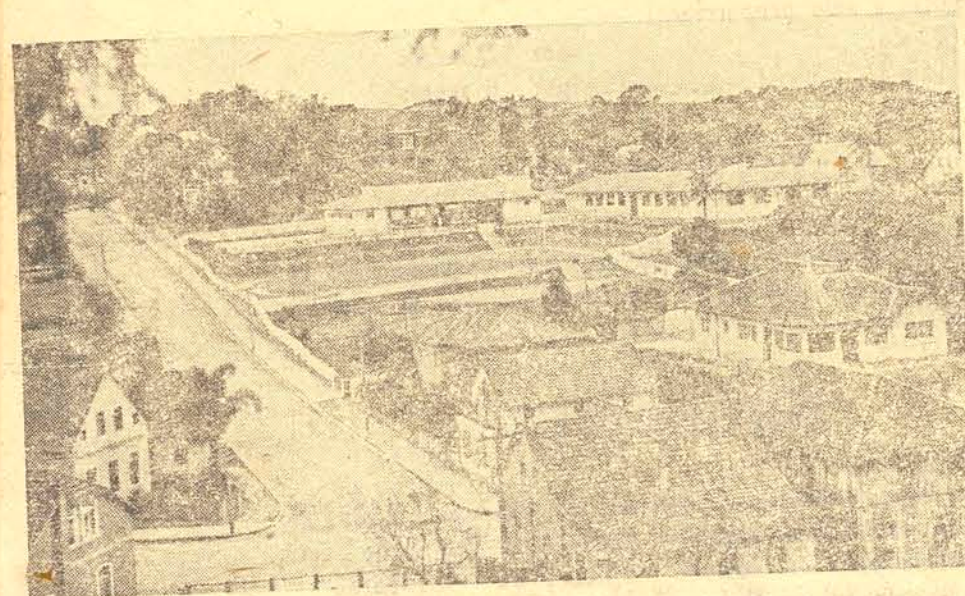
Rio Negrinho, antes da colonização, era habitado pelas famílias Simões de Oliveira, Grazi e outras, procedentes de São José dos Pinhais, no Estado do Paraná. Por volta de 1880, com a continuação da estrada Dona Francisca, que de Joinville alcançou, enfim Rio Negro, à sua margem, nos Km. 102 e 103, vieram localizar-se as famílias José Brey e Luiz Scholz e pouco

Produtos agrícolas industrializados Durante igual período, São Bento produziu:

3.700 sacos de farinha de mandioca, no valor de Cr\$ 75,00 o saco;  
José Brey e Luiz Scholz e pouco

co;

co;



TRECO DA CIDADE DE SÃO BENTO DO SUL

## Situação

São Bento situa-se a 830 metros acima do nível do mar.

Dista de Curitiba 105 km., sendo 50 km. na rodovia federal e os restantes na rodovia estadual, ambas de ótima pavimentação.

Dista de Joinville apenas 90 km.

Negrinho, corta o município com vinte e cinco povoações, sendo as principais: Oxford, a 39 km. de S. Bento com 130 casas, Lengol, a 12 km. de Rio Negrinho, com 64 casas; Rio Vermelho (estação e colônia) entre 8 e 12 km. da sede, com 90 casas; Rio Natal, a 27 km. da sede, com 65 casas; Ano Bom,

## Produção industrial

Estimativa de dezembro de 1950: Madeiras serradas no valor de Cr\$ 20 milhões;

pasta mecânica, no valor de .... Cr\$ 1.500.000,00;

lenha, no valor de Cr\$ 1 milhão; saibro, no valor de Cr\$ 80.000,00;

rebolos, no valor de Cr\$ 40.000,00;

pedras para construção, no valor de Cr\$ 30.000,00.



COLHEITA DE TRIGO — ESTRADA DONA FRANCISCA

pela famosa estrada Dona Francisca, fazendo-se o percurso de automóvel em duas horas e meia. Está afastada de Mafra apenas 75 km., ligando-as a mesma Estrada Dona Francisca, cujo percurso um automóvel perfarz em duas horas.

## Transporte

Para Curitiba: diariamente pela ferrovia ou pelos ônibus "Expresso São Bento".

Para Joinville: diariamente pela ferrovia e três vezes por semana pelos ônibus da Empresa Serrana.

Para Mafra: diariamente pela estrada de ferro, ou pelos ônibus da Empresa Serrana.

## Povoados

Alto de São Bento do Sul e Rio

## Superfície e população

1º Distrito (sede) — 536 quilômetros quadrados.

2º Distrito (Rio Negrinho) — 830 quilômetros quadrados.

Superfície total: — 1.366 quilômetros quadrados.

População: — 1º Distrito — 2.520 habitantes.

— 2º Distrito — 5.689 habitantes. — Total: 14.209 habitantes.

Residências da cidade: — 336 habitações.

## São Bento, cidade das rosas

Pelos seus inúmeros jardins floridos, São Bento lembra-nos Petrópolis e é geralmente conhecida como a cidade das rosas.

O seu clima é aluberrimo e geralmente aconselhado como — estação de repouso.

Crispim Mira, em seu livro "Terra Catarinense" conta-nos coisas deliciosas sobre São Bento, desde a alegria e agitação de colheita e a trilhaagem do trigo, até os interessantíssimos casamentos de boêmios austríacos, que também participaram da colonização do município que é justamente considerado a Suíça Brasileira.

São Bento, cidade de turismo São Bento possui vários atrativos turísticos, entre os quais ressaltamos:

Salto Rio Vermelho na localidade de Rio Vermelho — Apresenta uma queda de 44 metros e fica próximo da estação ferroviária do mesmo nome. Afim de chegar até o local poder-se-á viajar de trem até a estação; é possível ainda chegar ao local pela estrada de rodagem, sendo necessário percorrer

Diener, que está realizando uma ótima administração.

É Secretário da Prefeitura, o sr. Luiz Guenther e preside a Câmara dos Vereadores o sr. Emílio Engel.

O prefeito Alfredo Diener está desenvolvendo um programa intensivo para transformar São Bento, num grande centro turístico.

É certo que para isso nada falta àquela terra saudável e boa, habitada por uma gente afável e acolhedora.

## E PARA SANTA CATARINA?

Santos, 15 (G.) — Estão chegando a este porto, numerosas mudas de oliveira, que ficarão aqui durante seis meses, em quarentena. Em seguida, serão distribuídas aos pontos onde o clima se presta para tal cultura.

Segundo informações do sr. Eugênio Bruck, chefe do Posto de Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura, em Santos, a oliveira admite a temperatura média de 15 a 22 graus, podendo suportar até 5 graus, sem neblina. Assim, os antipianos de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul se prestam ótimamente para essa cultura.

Adiantou o sr. Eugênio Bruck que já foram remetidas para o Paraná 5.000 mudas de oliveira, enquanto 500 outras, foram mandadas para Belo Horizonte.

## 20 MIL FAMÍLIAS PARA O BRASIL

RIO, 15 (G.) — Em avião da Panair procedente de Zurich, via Lisboa, chegou ao Rio o Mons. Giuseppe Crivelli, prelado doméstico do Papa, secretário geral da "Caritas Internationalis" e vice-presidente da "Ajuda Suíça à Europa".

Vem em missão oficial, afim de estudar a possibilidade do encaminhamento de 20.000 famílias, europeias para o nosso país, as quais são constituídas de elementos afetos ao trato da terra, especialmente dedicados à triticultura em sua maior parte.

## Vai ser um barbadá

Belém, 15 (G.) — Continua recebendo homenagens, aqui, o sr. Ademar de Barros. Interrogado sobre a anistia, afirmou que o assunto competia às forças armadas, mas que pessoalmente é contrário à medida. A respeito das eleições municipais, disse:

"Vamos ganhá-las de barbadá. Não vai ter graça". Explicou que dos 379 municípios bandeirantes nada menos de 350 terão prefeitos e a maioria vereadores do PSP.

O sr. Ademar de Barros se confessa surpreendido com a atuação do Governador Zaccarias e do prefeito da capital, ambos sabendo governar sem fazer política. Concluiu dizendo:

"O general Zaccarias e o prefeito Alvarez merecem nota 10".

## OUTRO NAUFRÁGIO NA COSTA DO PARANÁ

Paranaguá, 15 (G.) — A sueste da barra deste porto, naufragou o navio "Cubabide" da frota do Lloyd Brasileiro, que trazia do Sul três mil toneladas de carga. O seu comandante Luiz Nunes Boales informou que na ocasião o navio navegava dirigido pelo prático de Paranaguá.

# BANCO DO BRASIL S. A.

## Taxas de Depósitos

**Contas nas quais o Banco atende retiradas de quaisquer importancias, sem necessidade de aviso**

Depósitos Populares: 4 1/2% a.a.  
— Limite de Cr\$ 10.000,00 —

Depósitos Limitados:  
4% a.a. — Limite de Cr\$ 50.000,00  
3% a.a. — Limite de Cr\$ 100.000,00

Depósitos Sem Limite:  
2% a.a. — Qualquer quantia.

4% a.a. 60 dias  
3 1/2% a.a. 30 dias

Letras a Prêmio:  
— Sujeitas a sêlo proporcional —  
5% a.a. por 12 meses  
4% a.a. por 6 meses

### Contas de depósito a prazo

**O Banco aceita qualquer quantia acima de Cr\$ 1.000,00**

Depósitos a Prazo Fixo:  
5% a.a. — Prazo de 12 meses.  
4 1/2% a.a. — Prazo de 12 meses, com retirada mensal de juros.

Depósitos de Aviso Prévio:  
4 1/2% a.a. 90 dias

### Operações

O Banco faz tôdas as operações de crédito e financia o comércio, a indústria, a agricultura e a pecuária, através de suas carteiras especializadas.

### Agências

Mantem filiais e correspondentes nas principais praças do País e do Exterior, possuindo as seguintes Agências no Estado de Santa Catarina: Florianópolis — Joinville — Blumenau — Tubarão — Joaçaba — Rio do Sul — Mafra. Também estão sendo instaladas agências em Lajes, Itajaí e Chapecó.

# LOIDE AEREO NACIONAL S. A.

PORTO ALEGRE — LAGUNA — FLORIANÓPOLIS — ITAJAI — CURITIBA — SÃO PAULO — RIO — VITÓRIA — ILHEOS — SALVADOR — ARACAJÓ — PENEDO — MACEIÓ — RECIFE — CAMPINA GRANDE — NATAL — MOSSORÓ — FORTALEZA — BELO HORIZONTE — UBERABA — ARAGUARI — ANAPOLIS — GOIANIA — CAROLINA — SÃO LUIZ — SANTAREM E MANAUS.

Operando com os confortáveis e rápidos CURTIS COMANDER com 50 poltronas individuais, obedecendo o seguinte horário:

DOMINGOS — QUARTAS E SEXTAS FEIRAS

Para o Sul: Decolagem 9,59  
Para o Norte: Decolagem 13,22

Nas SEXTAS-FEIRAS o itinerário será: SUL: Florianópolis — Pôrto Alegre direto. NORTE: Florianópolis — Curitiba — Rio em 3 horas.

|                |             |              |             |        |             |
|----------------|-------------|--------------|-------------|--------|-------------|
| Rio de Janeiro | Cr\$ 623,20 | Curitiba     | Cr\$ 216,60 | Itajaí | Cr\$ 129,40 |
| Laguna         | Cr\$ 129,40 | Pôrto Alegre | Cr\$ 299,20 |        |             |

Passagens de ida e volta gozam 20% de desconto sobre a volta.

Agentes: Z. L. STEINER & CIA — Rua Álvaro de Carvalho, 1 — Fone: 1.402.

# MOVIMENTO ANTI-COMUNISTA NA RUSSIA

A despeito da estrita vigilância exercida pela policia secreta comunista sobre os cidadãos sobre os cidadãos russos, há noticias de que as ruas não vão muito bem no "paraíso soviético". Os cidadãos russos amantes da paz e da liberdade estão se organizando num movimento subterraneo conhecido pelas iniciais NTS, que se podem ver nas paredes, muros e passeios das cidades e vila russas. NTS, além de se simbolo do movimento, são sambém iniciais dos seguintes "slogans" anti-comunista russos: "Nesem Tiranam Smert" (Trazemos morte aos tiranos) e "Nesem Trudyashchisya Svobodu (trazemos liberdade aos trabalhadores). A julgar pelas inscrições deixdas em paredes, muros e passeios das cidades russas, o movimento clandestino vem se expandindo e contando cada dia com maior numero de adeptos.

Até agora, entretanto, o grupo não tomou nenhuma medida concreta contra o despótico regime do Kremlin. Limita-se a trabalhos de propaganda e a organizar seus adeptos para um levante contra a tirania de Stalin e seus sequazes.

Agindo de acordo com um programa planejado cuidadosamente para fazer agitação local com um mínimo de risco individual, os membros do KGB vêm confundindo e frustrando a polícia secreta comunista em suas tentativas de desbaratá-los. Os membros do grupo não se conhecem e recebem instruções para evitar manifestações abertas de resistência até que chegue o dia em que sejam possíveis levantamentos simultâneos em todo o território russo para acabar com a camarilha moscovista que infelicitou a todos quantos caíram sob seu domínio.

Os membros do NTS mantêm estreita ligação com as atividades anti-comunistas russas existentes por trás da cortina de ferro, bem como a onda crescente de refugiados russos que fogem da União Soviética para os países da Europa Ocidental.

O grupo clandestino possui uma estação de rádio, a "Rádio da Rússia-Livre", que interfere nas transmissões comunistas, por meio de irradiação nas mesmas ondas das emissoras bolchevistas, e transmite mensagens de esperança e instruções em código aos integrantes do NTS.

Os agentes do NTS ainda distribuem com regularidade milhares de panfletos e boletins aos trabalhadores, camponeses e soldados russos.

## Foragido, pediu ca- ona à polícia

São Francisco, 13 (Asp.) —  
 ugiu neste porto, de bordo do  
 avio Itabera onde vinha es-  
 taltado pela policia, o indivi-  
 du brasileiro Ady Laércio Fe-  
 cizzi, condenado em Porto A-  
 gre a cinco anos de prisão por  
 rto e solicitado no Rio pelo  
 iz da 13ª. vara Criminal, pe-  
 nte o qual deverá responder  
 or mais um crime. A policia  
 cal após grandes diligências,  
 seguiu prendendo-o de mane-  
 toda pitoresca: O individuo  
 dy, estava correndo pela es-  
 ada da Tapera, no interior  
 do municipio, comendo  
 m linguaça. Em dado mo-  
 ento, surgiu um **policeiro**  
 licia, no qual o foragido in-  
 nuamente, pediu educação  
 ndo logo em seguida, prisão  
 issivelmente, seguindo no Rio  
 io Itabera que ainda está  
 acado, para o Rio de Janeiro

Constantine W. Boldyreff, fundador e dirigente de um dos grupos russos de resistência anti-comunista, recentemente escreveu um artigo no mensário trabalhista "The American Federationist", revelando algumas das táticas empregadas pelos agentes do NTS para iludir a polícia se-

ela soviética. Disse ele que, às vezes, sobre formações do Exército Vermelho, os agentes do NTS fazem explodir foguetes contendo boletins de propaganda anti-comunista, os quais caem como uma chuva de esperança sobre os soldados soviéticos. Outra vez o grupo emprega balões para en-

Dia chegará em que os tiranos imperialistas de Moscou serão derrotados e esmagados pelo próprio povo russo, que, através do NTS, dá exemplo ao mundo de seus anseios de liberdade que os tiranos em vão tentam sufocar.

**Syriaco T. Atherino & Irmão**  
FUNDADA EM 1913  
Comissões — Representações e Conta Própria  
Códigos: RIBEIRO E BORGES  
End. Teleg. ATHERINO  
**SYRIACO T. ATHERINO & IRMÃO**  
Agentes das S/A Indústrias Reunidas F. MATARAZZO  
e da PANAIR DO BRASIL, S/A (Serviço aéreo)  
Rua Conselheiro Mafra, 29  
Telefone, 1926  
Caixa Postal, 102  
Florianópolis — S. Catarina

**MÓVEIS DE GRANDE CATEGORIA!**



**QUARTOS!**  
**SALAS DE JANTAR!**  
**Copas!**  
**Balcões**  
**Vitrines**



**ARTES**  
**CONFORTO**  
**QUALIDADE**  
**Perfeição!**

**CADNEIRO & IRMÃOS**

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO: RUA FELIPE SCHMIDT, 33

**— FLORIANÓPOLIS —**



[illegible]

Previna-se  
contra  
**GRIPES  
RESFRIADOS**  
usando  
**PASTILHAS  
VALDA**  
vendidas somente  
em lojas

**UTILISE O BRAÇO DE LONGA DISTANCIA DA**  
**COMPANHIA TELEFONICA**  
**CATAPINENSE**

Em algum recanto do Estado há um agente de vendas da Companhia Telefônica Brasileira com quem V. S. pode obter os melhores preços para o aluguel de aparelhos e linhas telefônicas para uso exclusivo das forças armadas.

MILITARES DE QUALQUER BRANCO podem alugar o aparelho BRAÇO DE LONGA DISTANCIA a preço reduzido e sem compromisso de instalação.

Estas palavras rápidas economizam tempo, dinheiro, cultivam amizades e facultam ao comércio um maior rendimento.

# ACORDÕES

# "AS ESCOLAS NORMAIS RURAIS DA BAHIA"

**Crescem com a renovação da vida bahiana os centros de ensino especializado - Articulação das campanhas de educação rural do Ministério da Educação e do Governo bahiano - Oportunas declarações do governador Regis Pacheco, na A. B. I.**

DISTRITO FEDERAL, julho de 1951 (Por Via Aérea)  
— Cercado de jornalistas e políticos, na homenagem que lhe foi prestada na A. B. I., logo após sua chegada a esta Capital, o governador da Bahia, sr. Régis Pacheco, demorou-se em palestra com os presentes, sobre os índices econômicos que permitem ótimos cálculos para o futuro imediato do grande Estado do leste do Brasil.

Depois de revelar coisas novas do petróleo — detalhes realmente surpreendentes — entrou o administrador bahiano pela questão do cacáu, de tão direta influência no progresso social do sul daquele Estado:

— É uma região de atração, com problemas agrários próprios, os quais estão sendo, atentamente, estudados em suas ligações estreitas com as soluções exigidas pelo magno assunto da educação rural".

Explicou, então, o chefe do executivo da Bahia que, antes de se chegar à Escola Rural, e seu eficiente funcionamento, procura-se obter tôdas as garantias de uma morta-

gem material e humana realmente eficiente:

"Assim, no momento, — disse S. Excia. —, estamos vivendo a fase da criação das Escolas Normais rurais, das quais sairão os professores perfeitamente capacitados para trabalhar naquelas soluções".

Particularizou que já há três dêsses novos centros de preparação, de um corpo docente novo, em construção nas cidades de Caetite, Conquista e Feira de Santana; portanto, em municípios que estão a receber, diretamente, os influxos renovadores das duas grandes vias interestaduais de

Afonso Várzea

(Educador e geógrafo — Da imprensa carioca, filho do grande escritor catarinense Virgílio Várzea) (Especialmente para "A Gazeta").

inauguração recente: a ligação do ramal de Montes Claros, da Central do Brasil, com a estrada de ferro bahiana que morria em Jequié; e a moderna pista da rodovia Rio-Bahia.

Feira de Santana, ponto de convergência dessa revolução nos transportes que está transformando o sul do Estado, não podia ficar de parte na exposição do governador:

— "O programa de construções de 1951, — acrescentou o governador Régis Pacheco —, inclui a Escola Normal Rural de Feira, bem assim a de Santo Amaro, capital tradicional do país açucareiro do Recôncavo".

Políticos e jornalistas, ouvindo e fazendo perguntas, sentiam o entusiasmo do governador Régis Pacheco por esse aspecto urgente da Campanha de Educação de Adultos e Adolescentes, novo rumo dado a esse empreendimento pelo Ministro Simões Filho com as Missões Rurais. O Governador baiano acredita nos benefícios imediatos e diretos do ensino rural, como está certo da grandeza petrolífera daquela ondulada região.

No Brasil:

## Pesquisas de minerais atômicos

Belo Horizonte, 15 (G.) — A respeito da produção de energia nuclear, o almirante Alvaro Alberto, depois de referir-se à série de medidas que estão sendo tomadas com o duplo objetivo de fazer um minucioso levantamento das possibilidades do Brasil em minerais atômicos, focalizou em detalhes, a agenda de trabalho em Minas. Adiantou:

"Discutir-se-á o plano geral da política de pesquisas científicas a ser executado em todo o país, tendo em vista pesquisas de urânio, tório e materiais estratégicos em geral, especialmente em Minas, Espírito Santo e Nordeste. O plano foi elaborado em conjunto pelo De-

partamento Nacional de Produção Mineral e Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte e o Conselho. Na reunião de Belo Horizonte será discutida, também, a questão do enxôfre para a indústria nacional e a formação de técnicos, que é de importância primordial. Serão discutidas as providências necessárias para estimular a instalação, no país, de indústrias destinadas ao tratamento de minerais utilizados ao aproveitamento da energia atômica. Com a cooperação dos demais órgãos do governo ministério da Agricultura, Marinha e Estado Maior das Forças Armadas, espera-se trabalhar muito no ter-

DRS. DILERMANDO BRITO e HELIO CALLADO CALDEIRA  
EDVOGADOS

Edifício "Santa Rita" — Sala 3, Rua Tenente Silveira, 29  
Das 9 às 11 horas.

## CURSOS SAN TOS S. SARAIVA

REGISTRADO NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO)  
DATILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Professora: LIGIA DOS SANTOS SARAIVA

Prepara também para concurso de Dactilografia e aceita trabalhos para dactilografar.

(Atende aos interessados diariamente)

RUA FELICIANO NUNES PIRES, 13.

EXIJA

esta marca na ourela, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.

Linhos

DALVY

DALVY S/A

Matriz: Rio — C. P. 1850  
INDUSTRIALIZAÇÃO — S. Paulo  
PLANTAÇÃO — Paraná

GERADOR

Vende-se em perfeito estado de conservação um motor estacionário INTERNACIONAL UD-6, a óleo cru, conjugado a um dinamo elétrico PALMER de 15 KW, sessenta ciclos, três fases e 1.200 PRM. Tratar na Casa "A CAPITAL", Conselheiro Mafra, 8.

EDITAL N.º 1

Atenção

Sr. Arnaldo Gregorio Machado

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Inspetoria Regional da DDSA em

Florianópolis

Pelo presente edital é convidado a comparecer na sede desta I.R., sita à Rua Joaquim Vaz S/N, em São José neste Estado, no prazo de dez dias, a contar de 10 do corrente mês, o Sr. ARNALDO GREGORIO MACHADO, residente em local ignorado, a fim de tratar de assuntos de seu interesse.

São José, 9 de Agosto de 1951.

Jurandyr Corrêa Salles, Vet. "J", Chefe da T. A.

## Panair do Brasil S. A.

A PANAIR DO BRASIL S. A. tem a satisfação de comunicar a seus distintos amigos e clientes que, a partir do dia 15 do corrente, iniciará os seus serviços para o Norte e Sul do país, com modernos e confortáveis aviões mistos, de capacidade para 28 passageiros, com tarifas reduzidas.

Para mais informações, dirigir-se aos agentes "Syriaco T. Atherino & Irmão" à rua Conselheiro Mafra, 27. Fone: 1.553.

DR. OSNY MEIRA

CIRURGIÃO DENTISTA

CLÍNICA DIURNA E NOTURNA,

Consultório: Rua Tiradentes n. 9. — Tel. 798 (Manual)  
Horário: Diariamente das 8 às 11,30 hs. e das 14 às 18 horas  
2ª, 4ª e 6ª feiras das 19,30 às 21,30 horas.

# Empresa Sul Brasileira de Eletricidade S. A.

# EMPRESUL

FUNDADA EM 6 DE ABRIL DE 1929

MATRIZ -- RUA 15 DE NOVEMBRO, 488 - JOINVILLE

CONCESSIONARIA DOS SERVIÇOS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NOS MUNICÍPIOS DE JOINVILLE, GUARAMIRIM, JARAGUÁ DO SUL, SÃO BENTO DO SUL, MAFRA, TIJUCAS, CAMBORIÚ E NOVA TRENTO, NO ESTADO DE SANTA CATARINA, E RIO NEGRO E LAPA, NO ESTADO DO PARANÁ.

A REDE DE ENERGIA ELÉTRICA ESTENDE-SE EM 803 QUILOMETROS, ATENDENDO 13.737 CONSUMIDORES, DISTRIBUIDOS POR VÁRIOS MUNICÍPIOS.

AS SUAS LINHAS SITUAM-SE NO MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DO ESTADO, CUJO DESENVOLVIMENTO ATINGE AOS ÍNDICES MAIS ELEVADOS JÁ VERIFICADOS NO PAÍS. MANTÉM COMPLETO ESTOQUE DE MATERIAL ELÉTRICO, PARA ATENDER A DISTINTA FREQUÊNCIA, DESTINADO A FINS INDUSTRIAIS E USO DOMÉSTICO, BEM COMO DISPÕEM DE PESSOAL COMPETENTE PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS, ORÇAMENTOS E EXECUÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA.

# Cia. Laminadora Catarinense

Escritório:

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 126

CAIXA POSTAL, 234

TELEGR.: "LAMINADORA"

INDUSTRIA E COMERCIO DE MADEIRAS

## MADEIRAS EM GERAL

PRODUTOS MARCA "COLAC" — Compensados, Laminados, Esquadrias, Tacos, Portas compensadas, Cabos de Vassoura, Móveis e Correlatos — FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA

FABRICAS EM:

SANTO AMARO DA IMPERATRIZ  
e FLORIANOPOLIS

## LIRA TENIS CLUBE - Programa para o mês de agosto

DIA 18 — SABADO — GRANDE SOIRÉE DENOMINADA "E AS CARTERINHAS VÃO SAIR" INICIO ÀS 21 HORAS GRANDE APRESENTAÇÃO DE MUSICAS MODERNAS — DIA 26 — DOMINGO — TARDE DANÇANTE DAS 18 HORAS ÀS 24 HORAS.

NOTA: OS INGRESSOS CORRESPONDEM AO TALÃO DO MÊS. A SECRETARIA SOLICITA A ENTREGA DE DUAS FOTOS PARA A CARTEIRA SOCIAL.

### SERVIÇO DE COLOCAÇÃO E REEMPREGO

Pôrto Alegre, 15 (G.) — Tendo em vista o grande numero de desempregados, em varios ramos de atividade, o governo do Estado resolveu criar o Serviço de Colocação e Reemprego, com a seguinte finalidade:

- cadastrar os candidatos a emprego, submetendo-os, sempre que possível, a exame de seleção profissional e de aptidões;
- catalogar as solicitações de mão de obra oriundas de empresas;
- encaminhar às solicitações compatíveis os candidatos que preencham as condições exigidas pelas empresas;
- regularizar a situação legal dos candidatos de emprego, perante o Ministério do Trabalho e Institutos ou Caixas de Aposentadorias;
- fazer submeter os candidatos a emprego a exame de sanidade;
- promover as iniciativas que tenham como finalidade a organização racional do mercado de trabalho e promover as pesquisas a estudos concernentes ao assunto.

### TELEGRAMAS RETIDOS

Gloria Contin, João Gentil, Rtluz, Juracy F. da Silva, José Francisco da Silva, Distrivia, Eloy Rody, Lusabo, Margarida Silva, José Santos, Conventa Carmo, Curcio, Maria Costa, Laboratório Rauliveira, Emilio Pimpão, José Ciriano, M. Eva Zilma Medeiros, Sorensen, Lino, Industrial, Aquelino, Benedito Amorim, Manuel de Paula e Dulce Silveira.

### O avião explodiu sobre o edificio de apartamentos

Seattle, Washington, 15 (R.) — O avião da Força Aérea B-50 chocou-se contra um edificio de apartamentos e explodiu pouco depois de levantar vôo de prova da sede do aeródromo de Boeing, aqui, morrendo pelo menos 7 pessoas no desastre.

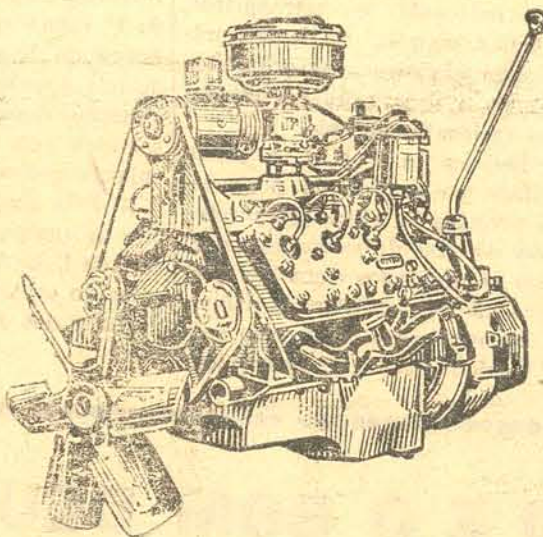
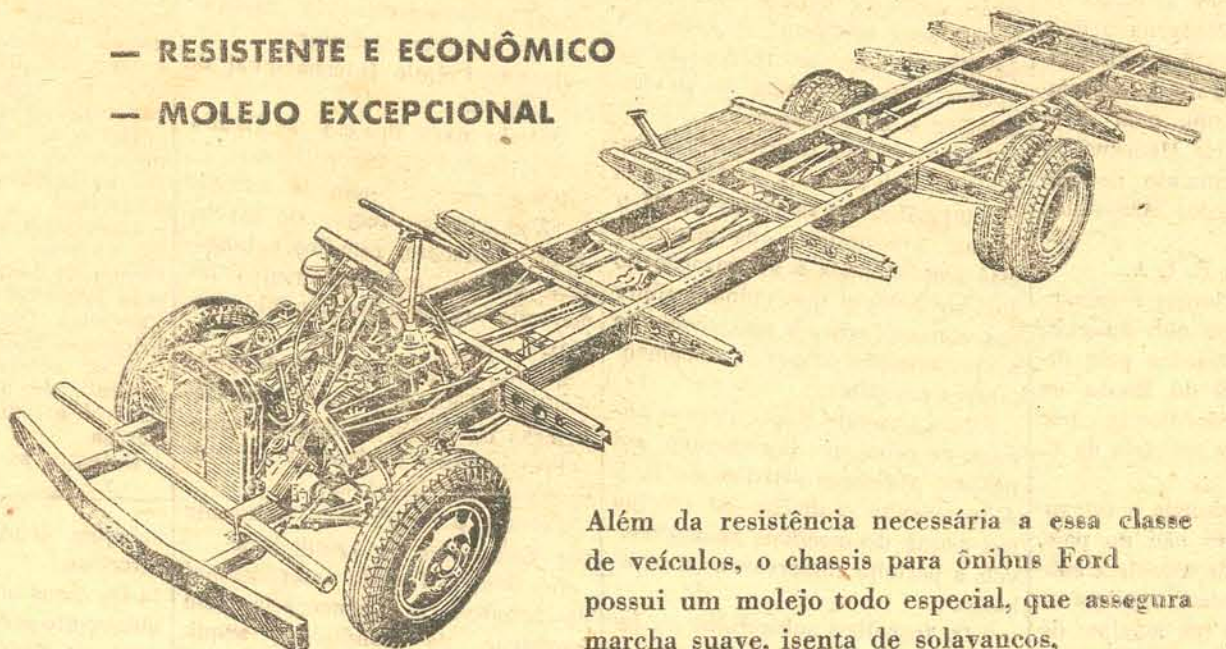
O grande avião procurava ganhar altura, após levantar vôo do próximo aeródromo de Boeing, quando foi de encontro a uma colina, batendo com uma asa na mesma e explodindo contra o edificio. A explosão foi ouvida a muitos kms. de distancia e as chamas em poucos minutos devoraram o velho edificio de 16 apartamentos. Até agora, não se sabe se houve vítimas no edificio.

## CHASSIS FORD PARA ÔNIBUS

— UM PRODUTO DA FORD WERKE, A. G., COLONIA, ALEMANHA —

— RESISTENTE E ECONÔMICO

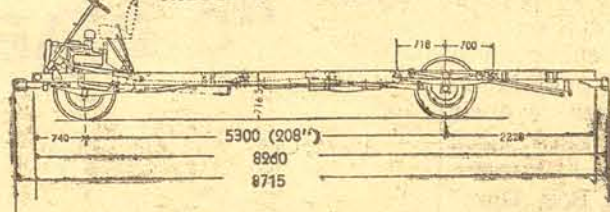
— MOLEJO EXCEPCIONAL



Motor V-8, de 95 HP, a gasolina, ideal para ônibus desse tipo. Partida rápida, grande economia, resistência comprovada em milhares de veículos. O desenho V-8 permite ocupar um mínimo de espaço no chassi. Perfeito isolamento contra ruídos, cheiro e calor.

Além da resistência necessária a essa classe de veículos, o chassi para ônibus Ford possui um molejo todo especial, que assegura marcha suave, isenta de solavancos, comparável à de um carro de passeio. Amortecedores hidráulicos dianteiro e traseiro, integrados no chassi. Direção, câmbio, afogador, embreagem, etc., dispostos de modo a oferecer extrema facilidade de manejo, conforto e comodidade ao motorista. Acesso facilimo ao motor, simplificando os trabalhos de ajuste, limpeza, etc. Chassis de 208", para 33 passageiros.

### MEDIDAS DO CHASSIS



FORD MOTOR COMPANY



O SABÃO

# Virgem Especialidade

É O MELHOR

PARA CASAS, LAVANDEIRAS, HOSPITAIS, COLÉGIOS, ETC.

FABRICANTES:

## Cia. Wetzel Industrial

JOINVILLE

# GAZETA de ARTE

DIREÇÃO DE:  
SALVIO DE OLIVEIRA

N. 10

## I Biental do Museu de Arte Moderna de S. Paulo

### Exposição Internacional de Arquitetura

#### Regulamento

1 Integrando a 1ª Biental do Museu de Arte Moderna de São Paulo, realizar-se, de outubro a dezembro de 1951, a Exposição Internacional de Arquitetura.

2 A direção artística da E. I. A. será exercida por uma comissão composta pelo diretor artístico da 1ª Biental de Arte Moderna e dois arquitetos ou pessoas de reconhecida competência no trato da especialidade, nomeados, um, pela direção do Museu de Arte Moderna e outro, pelo Departamento de São Paulo do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

3 Participarão da E. I. A.

a) arquitetos nacionais e estrangeiros, residentes ou não no país, expressamente convidados pela direção da 1ª Biental do Museu de Arte Moderna de São Paulo, por indicação da direção artística da E. I. A.

b) arquitetos nacionais e estrangeiros, residentes ou não no país, que, independente de convite e submetendo-se às normas regulamentares, apresentarem um máximo de três (3) trabalhos e os tiverem aceitos pelo Juri de Seleção.

c) estudantes de Escolas de Arquitetura do país, que apresentarem um máximo de três (3) trabalhos e os tiverem aceitos pelo Juri de Seleção.

Os trabalhos apresentados podem ser de autoria individual ou coletiva.

4 A direção artística da E. I. A. convidará no máximo dois arquitetos de cada país.

5 Para efeitos de premiação, excluir-se-ão os arquitetos já falecidos, e os arquitetos estrangeiros residentes no país serão equiparados aos nacionais.

6) Os arquitetos — tanto os que se apresentarem espontaneamente como os convidados — incumbir-se-ão de fazer chegar seus trabalhos à sede ou posto de recepção da Biental que se responsabiliza apenas pelas despesas de desembalagem e reembalagem.

7 Os trabalhos deverão ser apresentados sob a forma de fotocópias e fotografias, no tamanho de 24 x 30cms. A exposição de maquetes está condicionada à autorização do Juri de Seleção que opinará sobre sua conveniência ou não, mediante a apresentação de prévia documentação fotográfica.

8 Não havendo limite para o número de peças que documentem um projeto, a direção artística da E. I. A. reserva-se o direito de escolha das peças documentais indispensáveis à perfeita compreensão do trabalho.

9 Os trabalhos submetidos ao Juri de Seleção deverão estar em poder do mesmo até, pelo menos, 45 dias antes da abertura da exposição.

10 O Juri de Seleção será constituído pelo presidente da 1ª Biental do Museu de Arte Moderna ou pessoa por ele delegada e, no mínimo, por mais dois elementos de reconhecida competência no trato de especialidade, escolhidos pela direção da E. I. A.

11 O Juri de Premiação será formado por um representante do Museu de Arte Moderna, um do Instituto dos Arquitetos do Brasil, um do Departamento de São Paulo do I. A. B. e no mínimo, duas personalidades de renome internacional no campo de arquitetura, indicadas pelo presidente da Biental.

12 Para a 1ª Exposição Internacional de Arquitetura são instituídos os seguintes prêmios:

Grande Prêmio Internacional de Arquitetura

Prêmio para Projeto de Habitação (Individual ou coletiva)

Prêmio para Projeto de Edifício de Uso Público (casas de espetáculos, estações, estádios, hospitais, escolas, estabelecimentos comerciais, repartições públicas, etc.).

Prêmio para Projeto de Edifício de Uso Técnico ou Industrial (fábricas, hangares, armazéns, etc.).

Prêmio para Projeto de Organização de Grandes Áreas

Prêmio para Projeto elaborado por Estudantes de Arquitetura

Ao Grande Prêmio Internacional de Arquitetura, concorrem em igualdade de condições, arquitetos nacionais e estrangeiros, residentes no país. Os demais prêmios são privativos dos arquitetos nacionais e dos arquitetos estrangeiros residentes no país.

13 Embora a 1ª E. I. A. esteja orientada no sentido da preferência a projetos de obras já executadas ou em vias de execução, poderão ser considerados trabalhos que, embora não se enquadrando naquelas categorias, revelem preciso senso de objetividade e representem

## Festival Artístico na Colônia Santa Terêsa

Movimentam-se os nossos meios sociais para a realização do teatro sacro, planejado por Frei Daniel.

O abnegado religioso pertence, em setembro próximo, repetir, na Colônia Santa Terêsa, para lázaros, o sucesso mundial da representação da "Paixão de Cristo", que se processa anualmente em Oberammergau.

É uma grande iniciativa, não só do ponto de vista social, como artístico. Implica, porém, em um sem número de dificuldades que necessitam ser vencidas para o feliz alcance do objetivo.

Dai o apelo que vem fazendo a pessoas da nossa melhor sociedade, no sentido de uma cooperação decisiva.

Imediatamente, aderiram ao apelo as sras. Dulce Carneiro da Cunha de Souza Cabral, Maria Teresa Ramos da Silva Tolentino de Carvalho, Djaura G. Tavares, Ida Filomeno Simone, que se constituíram em comissão para o desenvolvimento de uma campanha pró-festival artístico da Colônia Santa Terêsa.

O teatro sacro será representado

pelos próprios internos da Colônia, sob a direção de Frei Daniel.

Oportunamente, daremos maiores detalhes sobre este espetáculo inédito e de arrojada realização.

### Teatro

## A Estreia de Rodolfo Mayer

Finalmente, no dia 29 próximo, Rodolfo Mayer, o maior ator teatral do Brasil, laureado por seu extraordinário desempenho em "As Mãos de Eurídice", estreará em nossa Capital.

O Teatro Álvaro de Carvalho, certamente, acolherá um público numerosíssimo, que virá assistir à magistral interpretação de ilustre ator, no desempenho de Gumerindo Tavares, personagem único da peça de Pedro Bloch, que se manteve em cartaz, no Rio de Janeiro, fazendo sucesso por todos os teatros do Brasil.

## Expediente

A "GAZETA DE ARTE" tem por objetivo informar e divulgar, sem preconceitos de grupos ou escolas artísticas.

Suas colunas estarão sempre abertas à colaboração enviada ao nosso endereço, desde que a mesma apresente interesse exclusivamente estético.

Nelas estamparemos, também, críticas e sugestões sobre o nosso trabalho.

Trocamos correspondência com órgãos que se dediquem às mesmas atividades e propósitos.

### TEATRO

## "O DIABO E O BOM DEUS"

(Copyright do Serviço Francês de Informação) exclusivo para A GAZETA em Florianópolis.

Um artigo inédito de ROBERT KEMP

O público parisiense estava inquieto para ver a nova peça de Jean-Paul Sartre e os filósofos ansiosos de saber se a doutrina do existencialismo ateu ia se enriquecer e abrir novas perspectivas. Será uma desilusão para os filósofos, pois "Le Diable et Bon Dieu" tem um desfile de temas anteriores, sobretudo de "Les Mains sales". Mas o espectador curioso apenas de emoção dramática será satisfeito. O autor de "Mouches" e de "Huis-Clos", obcecado pelas mesmas ideias, é um virtuoso, muda as peças, os trajos, mas a linguagem dos personagens serve sempre o seu pensamento. É uma rocha espiritual; um camaleão teatral.

Levados antes a Argos, ao Inferno e a um país balcânico contemporâneo, eis-nos agora na Alemanha do século XVI, na companhia de um bárbaro guerreiro, Goetz, bastardo trabalhado por um complexo de inferioridade, que o excita à vingança e à crueldade. O drama inicia-se em Worms, sobre o Reno, uma região assolada pela guerra declarada por Conrad, pai e senhor de Goetz, e pela revolta dos camponeses. O monstro Goetz sai vencedor. Assedia Worms e goza de antemão com massacres e incêndios. Conrad morre. Goetz toma o poder dos domínios onde fora humilhado. Nada o intimida. Nem as astúcias do arcebispo, que lhe delega um hábil banqueiro, encarregado de persuadir a clemência, para não matar a galinha dos ovos de

ouro, a burguesia de Worms, nem o receio do sacrilégio, pois Goetz desafia o céu, contente de proclamar que está vazio. Ateu, tropa, incapaz de amar a mulher a quem só pede prazer, — no caso, uma cortesã, Catherine, que finge troçar com ele, e adora esse gigante macho — cínico, sádico, escarnecedor... Tal é Goetz, na "situação I", como se diz em gíria existencialista.

Mas eis a situação II: desafiado por um desfaldado involuntário o padre Heinrich, que, para salvar os frades de Worms, lhe traz a chave de uma passagem subterrânea por onde sem combater, se infiltra o exército, e que se tornou traidor à cidade para o não ser à Igreja (mas a sua alma torturada cai no demônio), Goetz joga aos dados contra Heinrich o resto da sua existência. Se ganhar, teimará no mal, que é claro, fácil e suculento; se perder, praticará o bem.

Ora, eis em plena trapaça; para perder, não para ganhar! É a charneira da peça. De que modo interpretar esta trapaça que marca um instinto secreto, talvez inconsciente, uma inclinação de Goetz, para o bem? É o efeito d um impulso no sentido da

quem tudo serve mesmo os pecados, "etiam peccata".

Goetz, como supuseram alguns espectadores, — e creio que não tem razão — quer tentar a experiência da hipocrisia, como o Don Juan de Molière? Terá sido o diabo forçado a ceder esta alma a Deus, para uma prova decisiva? A última hipótese é inaceitável, dado o ateísmo do autor; — e correndo, ignoramos o que se passa no fundo de Sartre, e ele próprio o ignora... Vejo antes uma decisão, um gesto de princípio: Sartre, lança para o Bem o retrato de Goetz, para "ver" e para demonstrar que o caminho do Bem, cheio de ardis, conduz ao absurdo como o do mal visto que tudo é absurdo na condição humana, na moral e, quem sabe? na filosofia.

Desde então, Goetz torna-se uma espécie de São Francisco com uma diferença, é que em vez de persuadir aqueles que o servem e que ele afirma amar com muito cristão amor, ou uma muito tolstoiana caridade, irrita-se e faz-se tratar mal. Distribui os bens e as terras que lhe pertencem. Aceitam-nas de má cara; e um revolucionário puro. Nasty, espírito de Lenin, que quer uma

camponesa, (no século XVI era impossível em "proletariado") seguido de um "profeta" excitado, integralista como Troysky, declaram-lhe que não tendo ele nenhum direito sobre as suas terras, não tem que asdar. Não lhe pertenciam. Se prega a fraternidade? Escutam-no de galhofa, e um frade que vende no adro indulgências a três escudos o pecado leva-lhe neste ponto vantagem... Então, querendo a todo o custo ganhar essas almas coriáceas, Goetz trespassa as mãos com um punhal, e, de pé, ao lado de Cristo gigantesco que domina o côro, mostra os estigmas. O que a bondade, a eloquência e a fé não puderem obter o charlatanismo conseguiu...

Os "estigmas" de Goetz perturbam, por certo tempo, a pesada massa popular. Goetz vai fundar a cidade da felicidade da igualdade, do amor, a "Cidade do Sol".

Novo fracasso. Os "puros" não admitem a presença de um antigo senhor. Do mesmo modo que em "Les Mains sales" os proletários de base recusavam a colaboração do jovem burguês Hugo, que berrava de cólera e humilhação, recusam-na aqui depois, que

cidade privilegiada num mundo ainda corroido de miséria e de inveja? Os vizinhos querem lançar-se a ela; os verdadeiros revolucionários que a sete anos adiavam a sublevação geral, decidem-se finalmente. Pregando a paz, Goetz apressou a guerra. Ouvimo-lo discutir contra o artigo padre agora seu Mefistofeles; lugar contra a bela Hilda, uge o ama como Catherine o amava, — Catherine morre de amor e de não sei que peste, — pois Hilda outra integralista, só ama no sofrimento, odeia a felicidade que não é para todos... Tudo isso dá aso a diálogos ricos de pensamento de casuística, de torneios de retórica. Vencido como ideólogo e como apostolo, Goetz reconhece que o Bem é uma negação que o Bem gera o Mal, e volta ao seu ateísmo blasfemário... Curado de ilusões, torna a vestir a armadura e conduz sem dúvida os exércitos inexperientes à vitória. É pelo menos o que se via num epílogo suprimido não se sabe porque, cuja última frase (de Goetz) era: "Já que é preciso fazer esta guerra, fa-la-ei..." "Tal é o destino dos pacíficos, tal é o destino dos neutralistas, fatalmente forçados a não serem neutros... Esta peça que é, — pelo menos até agora, — a obra mais rica, a mais completa "sintese" que nos propôs Sartre, suscita interesse... O seu mal é talvez mais eloquente, mais bela de forma, enquanto reina o Mal. Sartre fala melhor o lobo do que como cordeiro.

# Caixa Econômica Federal de Santa Catarina

## Garantida pelo Governo Federal

Novas taxas de depósitos, de conformidade com a Instrução nº 36151 da Superintendência da Moeda e do Crédito

### DEPÓSITOS POPULARES

Limite até Cr\$ 100.000,00 — juros de 5% a.a.

Cadernetas ou Cheques, c/juros capitalizáveis semestralmente.

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE — juros de 3% a.a.

### DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 200.000,00 — juros de 4,5% a.a.

Limite de Cr\$ 500.000,00 — juros de 4% a.a.

### DEPÓSITOS AVISO PRÉVIO

c/ aviso de 60 dias — juros de 4% a.a.

c/ aviso de 90 dias — juros de 4,5% a.a.

c/ aviso de 120 dias — juros de 5% a.a.

### DEPÓSITOS PRAZO FIXO

Prazo de 6 meses — juros de 5,5% a.a.

Prazo de 12 meses — juros de 6% a.a.

Prazo Fixo c/renda mensal — juros de 6% a.a.

**MATRIZ--Florianópolis--Rua Conselheiro Mafra, 60--62**

**Mão que economiza é mão que não pede--Economizando-se tostões far-se-ão milhões**

**AGÊNCIAS NO ESTADO:** Blumenau, Brusque, Criciúma, Canoinhas, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Laguna, Lajes, Porto União, São Francisco do Sul, Tubarão.

**AGÊNCIAS ECONÔMICAS POSTAIS:** Estreito, Tijucas, Gaspar, Indaial, Ibirama, Timbó, Nova Trento, Jaraguá do Sul, São Bento do Sul, Rio Negrinho e Mafra.

— GUARDE SUAS ECONOMIAS SOB A GARANTIA DO GOVERNO FEDERAL —

**AMIGA DOS AMIGOS**

Honrado em convidá-lo a saborear uma Antarctica

**Cerveja ANTARCTICA**

## SEMPER PARATA

Baden Powell oficial de escol do exército britânico distinguia-se muito cedo pela sua capacidade de trabalho e inteligência e ousadia, passou a maior parte de sua vida nos batalhões coloniais da África e do Canadá. Conheceu bem de perto a vida rude e simples dos colonos na luta acidentada da vida que lhe davam grandes qualidades de energia e caráter.

Davam a isto grande lealdade, honestidade e sentimento de honra.

Entre os colonos canadenses, então encontrou curiosa organização: Agrupados em torno de um chefe que escolhiam, coesos disciplinados, voluntariamente obedientes a leis rigorosas, moldadas na mais pura moral cristã, tendo acentuado cunho cavalheiresco.

Baden Powell se tornou nas forças coloniais, um especialista em comandar vanguardas de explosão e tinham programa todo especial, tornando-se em pouco o herói mais popular da Inglaterra pelos seus serviços prestados.

O seu livrinho Aids Scouts publicado em 1808 deu início ao movimento escoteiro.

Dona Gerônimo Mesquita, em 1912 indo a Europa fez traduzir e remeteu para São Paulo onde iniciou a propagação escoteira. Seu ideal, porém foi mais amplo e conseguiu concretizá-lo, quando no dia 13 de agosto de 1919 fundou a Federação das Bandeirantes do Brasil.

É considerada de utilidade pública pelo Governo Federal e é membro componente da Associação Mundial das Bandeirantes, associação essa formada por todos os países que compreenderam e nacionalizaram os métodos de B. Powell, expressos no livro "Girl Guiding". Atualmente formam a Associação Mundial de 27 países.

A F.B.B. abrange o movimento de Bandeirantes, Guias, Fadas e Lobinhos.

O que é o Bandeirantismo?

O objetivo do movimento Bandeirante é semelhante ao do escoteiro; ser útil. Seu lema é "Servir".

A principal diretriz é fazer das jovens de hoje perfeitas mães de amanhã, nobres, enérgicas, capazes de guiar a educação de seus filhos com a maior eficiência.

Como o Escotismo, o movimento Bandeirante procura incutir por meio de práticas morais, trabalhos, jogos e exercícios, excursões, esses sentimentos quando devem predominar no espírito de uma mulher para viver, sem futilidade, para ser uma luz viva que ilumina e aqueça.

A Bandeirante é simples em pensamento palavras e ações.

Como se fazer Bandeirante?

Podem pertencer ao movimento todas as pessoas que se interessam e desejam aceitar como base sem restrições, a Promessa e a Lei Bandeirante.

As Bandeirantes do Distrito de Florianópolis reúnem-se todas as quartas-feiras às 16 horas na rua Bocaiuva, 157 com sua Chefe de Distrito Eunice Maria, Rühl. As fadas reúnem-se aos sábados às 15 horas à rua Bocaiuva, 170 com sua Chefe Dona Risoleta Medeiros.

Todas as senhoritas e meninas que desejarem fazer parte do movimento é favor se dirigirem a estes pontos de reunião.

### "OBERAMMERGAU BRASILIENSE"

Sois cristãos? Quereis ver a vida de vosso Mestre e Salvador Jesus Cristo? — Vinde à Colônia Sta. Tereza no dia 7 de setembro próximo, e do alto de uma colina, de uma arquibancada para cinco mil espectadores, vereis as deslumbrantes cenas bíblicas, interpretadas por 200 internados desta casa hospitalar.

Vinde... — Sereis deslumbrados ante este estupendo teatro ao ar livre, inteiramente desconhecido no Brasil!...

CORTE E COSTURA no Edifício São Jorge

1º andar — Sala 3

Direção de Etelvina Nicoleli — Florianópolis

### VIDA CATÓLICA

Passa hoje o onomástico do nosso venerando Arcebispo Metropolitano, Dom Joaquim Domingues de Oliveira, que há tantos anos vem pastoreando o rebanho catarinense.

#### MISSAS

Hoje, às 6,30 horas, na Capela do Ginásio Catarinense, celebrará-se uma Missa em intenção da alma do dr. José Maria Cardoso da Veiga.

Na sexta-feira, às 7 horas, na mesma Capela, será celebrada uma Missa pela alma de Agenor Póvoas.

### ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE SANTA CATARINA

#### AVISO

Esta Associação está habilitada a fornecer aos seus associados a carteira social, mediante o pagamento de Cr\$ 10,00 e a entrega de duas fotografias do interessado, tamanho 3x4. Dita carteira conferirá ao seu portador descontos especiais em as aquisições de medicamentos feitas nas farmácias e drogarias da Capital, além de outras vantagens.

Manoel Dias, 2º secretário.

#### MOVEIS

Vende-se um dormitório completo, de casal, de imbuia folheada, com dois armários e demais peças no total de dez peças e outros pequenos móveis.

Ver e tratar na Rua Bocaiuva n. 16.

#### CASA

Vende-se uma casa a Travessa Triunfo a tratar no Bar S. Pedro

#### Participação

**CARLOS MORITZ e DIVA DELAITI MORITZ**

participam aos seus parentes e pessoas amigas, o nascimento de sua filha Vera Lucia, no dia 12-8-51, ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa".

#### ALUGA-SE

Uma casa, com 5 quartos, 3 salas, etc., sita a rua Feliciano Nunes Pires, nº 164.

Tratar à rua Nunes Machado nº 21.

#### CADERNETA PERDIDA

Foi perdida no Estreito (Canto), a caderneta nº 8.175, pertencente a senhora Otília Perez Rebelo. Pede-se a pessoa que achou o obsequio de entregar na Caixa Econômica.

#### AULAS PARTICULARES

De Inglês, Francês e Português a alunos de curso ginasial e correspondentes.

Tratar à Avenida Rio Branco nº 158.

**PRECISA-SE** uma pessoa para trabalhar quatro horas por dia. Trabalho doméstico.

Tratar à rua Blumenau, 25.

#### CASA DE NEGOCIO

Vende-se uma afreguesada casa de negócio, Secos e Molhados). Cita à Rua Major Costa nº 140, e um terreno independente, próprio para construção.

A tratar na mesma.

# O ESCOAMENTO DE MERCADORIAS RETIDAS

ATENDENDO A SOLICITAÇÃO QUE ENDEREÇOU À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS E A FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE SANTA CATARINA, O DR. LUIZ ANTONIO BORGES, MEMBRO DAQUELA ENTIDADE DE CLASSE E DA MARINHA MERCANTE, COMUNICOU, POR CABOGRAMA, AO SR. CHARLES EDGARD MORITZ, QUE O NAVIO "MARIA CELESTE" FARÁ DUAS VIAGENS ESPECIAIS A PORTO ALEGRE FLORIANÓPOLIS AFIM DE TRANSPORTAR A MERCADORIA RETIDA, INCLUSIVE TRIGO.

## O Ministro da Viação e o Deputado Jorge Lacerda

Drenagem das baixadas vizinhas aos rios do sul catarinense — Carta do Ministro Souza Lima ao nosso representante — O Deputado Jorge Lacerda, a propósito dos entendimentos que

teve com o Ministro da Viação, engenheiro Alvaro Souza Lima, no sentido de conseguir a drenagem de vários rios catarinenses, acaba de receber de s. excia. a seguinte carta: "Rio, 31 de julho de 1951. Exmo. sr. Deputado dr. Jorge La-

cerda. Sirvo-me da presente para encaminhar a v. excia. o Ofício n. 1.107, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, referente a assunto que foi tratado em nosso recente contacto pessoal. Apresento a v. excia. os meus protestos de elevada consideração. (a.) Alvaro de Souza Lima, Ministro da Viação e das Obras Públicas".

O ofício em apreço está concebido nos seguintes termos:

"Senhor Ministro: "Atendendo à recomendação de v. excia., oriunda de um pedido do deputado Jorge Lacerda, recomendo ao engenheiro-chefe da Residência de Santa Catarina, deste Departamento, que fizesse uma inspeção nos rios Urussanga, Cocal, Lajeado, Correia e Cubículo.

"De posse das informações estou recomendando àquela Residência que proceda aos estudos topográficos e hidrológicos preliminares, afim-de que se possa iniciar, em futuro próximo, o saneamento das baixadas vizinhas.

"Apresento v. excia. os protestos

de minha elevada estima e grande consideração.

(a.) Camilo de Menezes, diretor-geral".

"O Deputado Jorge Lacerda agradeceu estas providências, em telegrama que enalteceu o elevado espírito público do sr. Ministro".

## A GAZETA

Diretor-proprietário: Jairo Callado

Florianópolis, 16 de agosto de 1951

### Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina

LEI N. 20, DE 7 DE AGOSTO DE 1951

Aprova contas do Governador referentes ao exercício de 1950. O deputado Volney Colaço de Oliveira, presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e promulga a seguinte

LEI:

Art. 1º — Ficam aprovadas as contas prestadas pelo Poder Executivo, de acordo com o art. 52, inciso XX, da Constituição do Estado e relativas ao exercício financeiro de 1950.

Art. 2º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 7 de agosto de 1951.

Volney Colaço de Oliveira, presidente.

Lenoir Vargas Ferreira, 1º secretário.

Elpidio Barbosa, 2º secretário.

N. B. — O decreto acima foi publicado no "Diário Oficial", de 13 do corrente, depois de votado, por unanimidade, na Assembléia Legislativa.

### Serviço de Meteorologia

Previsão do tempo até, 14 horas do dia 16.

Tempo: Instável, com chuvas.

Temperatura: — Em declínio.

Ventos — Do Quadrante Sul, Frescos.

Temperatura: — extremas de hoje: Máxima 23,1 Mínima 16,2.

### Em prol de uma festividade empolgante

No nosso tradicionalíssimo Clube Dôze de Agosto, contando com a presença de mais de duzentas senhoras e senhoritas de nossa melhor sociedade realizou-se uma reunião para assentar as bases da campanha em prol da efetivação da empolgante festividade dramático-religiosa na Colônia Santa Teresa, dos hansenianos catarinenses, que a transformarão em a "Oberammergau" Brasileira, levando a cena a Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O idealizador desse empreendimento — o revdo. padre frei Daniel Hostin — por motivos alheios à sua vontade não pôde comparecer àquela reunião.

Enviou uma mensagem que foi lida pelo prof. Sálvio de Oliveira.

Após a leitura o nosso confrade, jornalista Oswaldo Mello, em magnífica oração, exortou os presentes e a todos os florianopolitanos a emprestarem a sua solidariedade à campanha.

Discutidas as bases dessa meritória obra social ficou assentado que se escolhessem grupos para a realização de festas, com o fito de angariar fundos.

Assim, cabe aos florianopolitanos emprestarem a sua inteira solidariedade a festa que, temos a certeza, empolgará, não somente, Santa Catarina, mas todo o Brasil.

### Festa «Jardim de Inverno»

O Clube "6 de Janeiro" no próximo sábado, dia 18, abrirá seus salões para apresentar uma noite dançante organizada pelo seu "Grêmio da Amizade", a qual se intitulará "Jardim de Inverno".

Para a mesma pede-se que as moças compareçam trajadas à caráter (vestido de pelúcia em cores: branco, azul ou rosa).

O salão já está sendo ornamentado com carinho e gosto pelas dirigentes do Grêmio. Haverá surpresas e um animado show. Pelo que se vê a festa promete ser das mais brilhantes e acreditase que, como das anteriores já apresentadas, venha revestir-se de sucesso absoluto.

Os ingressos poderão ser adquiridos pelas dirigentes do "Grêmio da Amizade".

### Comentários Políticos

#### A DECADÊNCIA DO LEGISLATIVO

Desde que iniciou o seu governo, ou melhor, que o Poder Legislativo começou a funcionar, que o povo do Estado vê, com surpresa e com desencanto, que a sua preocupação é desmoralizar o Governo, através de obra eminentemente destrutiva, opondo a obstrução do seu partidário aca-nhado aos propósitos sadios de uma administração proveitosa e honesta à coletividade.

Como o sr. Irineu desfruta aquele elevado conceito de que não desmereceu, quem evidentemente decaí, dia a dia, a olhos vistos, é o próprio legislativo, enquanto o governo, tornado verdadeiro mártir ante a sua tirania, ascende cada vez mais e mais se consolida. Decaí pela própria culpa, pela preocupação pequenina de impedir um Governo operoso, pela deficiência de uma orientação construtiva em prol do Estado, dedicando-se apenas a atender interesses privados de algumas conveniências políticas.

Todos os obstáculos tem sido opostos à administração do sr. Irineu Bornhausen e não serão insignificantes concessões de créditos para pagamentos de dívidas atrasadas, que não foram feitas por ele, o que se possa chamar de colaboração ou ausência de recusa de meios para governar.

Para que S. Excia não pudesse cuidar dos interesses da sua administração, muitos dos quais se solucionam fora do Estado, arranjou o Legislativo uma lei que amarra, que parafusa no Palácio o Governador. Para tolher-lhe a administração, corrigindo-lhe os defeitos de uma orientação meamente política, dando-lhes remédio eficaz, projetos de leis protecionistas não ao Estado, mas a meia dúzia de interessados, coloca a Governo à mercê de uma parte espúria do funcionalismo, bem distinta do verdadeiro funcionalismo compenetrado das suas obrigações, mas do que pensa que o Estado vive em função dos seus interesses e dos seus apetites, parte que se viu introduzida no Quadro Único, no Quadro do Magistério e em outros, às vésperas dos embates eleitorais, para a satisfação de compromissos partidários. Para manietar-lhe as mãos, exuma projetos obsoletos, esquecidos e abandonados pela legislatura passada, e perde o seu tempo em discussões estereis enquanto projetos de leis de utilidade para o povo jazem esquecidos nas comissões e nas mãos dos relatores, que os prote-lam com sucessivos pedidos de informações e com outras medidas protelatórias.

Agora, para cúmulo, num projeto de lei de inteira justiça, pois visa elevar o padrão dos vencimentos da magistratura mais mal paga do Brasil, enxerta-se um substitutivo aumentando o vencimento de todo o funcionalismo público do Estado, civil e militar.

Este aumento recairá sobre o povo, nas suas consequências. Pois não é possível aumentar o padrão dos vencimentos do funcionalismo em 50,40 e 30 por cento, sem permitir que para este fim sejam aumentados também os impostos e, consequentemente o custo da vida. Para que o Legislativo corteje o funcionalismo, cujos votos tem em mira, desde já, vai a população toda ser sacrificada.

Não se ignora que o funcionalismo arca com grandes dificuldades. A sua vida é apertada, mas não será o aumento de vencimentos que a melhorará, pois o aumento do custo de vida é a sua consequência imediata. Não faz ainda dois anos que os servidores do Estado foram reajustados nos seus vencimentos e não fôra o excessivo número de servidores, melhor quinhão lhes teria tocado, pois a verdade é que ha gente que não ganha o que merece, mas ra muito mais que ganha o que não deve.

Pensamento do Governo, foi reorganizar toda a estrutura funcional do Estado, mas de que maneira, se o Legislativo se apressa, na sua obra de obstrução, em opôr-lhe os maiores entraves, calçando-lhe todas as iniciativas? Onde buscar o dinheiro para tudo o que, sem maior exame, aprova o Legislativo? Evidentemente, nas costas do povo.

Daí a desmoralização que já começa também, entre nós, a envolver um dos Poderes, enquanto os outros se mantêm incólumes, pois, em vez de dentro das suas atribuições gastar o seu tempo em cooperar na obra de reerguimento das nossas finanças e do nosso padrão de vida, prefere perdê-lo pensando apenas nos seus interesses partidários, sem cuidar dos interesses do povo.

Fique-lhe a advertência de quem observa e comenta, apenas, sem interesses de qualquer natureza, salvo os de ver melhorar o Estado.

O povo está com o governo. Os aplausos de uma galeria pejada de interessados não representa o aplauso do povo. E o povo sabe que enquanto o sr. Irineu Bornhausen trabalha pelo bem do Estado, crescendo na admiração de todos, a Assembléia Legislativa prefere ser apenas palco para algumas vaidades e para muita politicagem.

NARCISO LOPES